



Relatório de
Sustentabilidade

2020/2021

O mundo precisa de mais
árvores.
Nós plantamos.



ÍNDICE //

02 // APRESENTAÇÃO

04 // SOBRE ESTE RELATÓRIO

06 Matriz de Materialidade

08 // MENSAGEM DA DIRETORIA

12 // ESG POR ESSÊNCIA

13 Perfil organizacional

14 Propósito e cultura

15 Reconhecimentos

17 // FLORESTA SUSTENTÁVEL

17 Estratégia de negócios

18 Estratégia de sustentabilidade

27 // GOVERNANÇA E COMPLIANCE

27 Estrutura de governança

30 Ética e compliance

31 Gestão de riscos

33 // MAIS ÁRVORES

33 Desempenho operacional

41 // INCLUSÃO PELA PROSPERIDADE

41 Colaboradores

47 Clientes

48 Fornecedores

50 Comunidades

59 // MEIO AMBIENTE

65 Biodiversidade

70 Energia

73 // RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

77 // ANEXO GRI

92 // EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO

Completamos 15 anos honrando a visão do nosso líder.

Nascemos de uma visão de sustentabilidade: prover uma fonte de madeira confiável e renovável para a indústria nacional. Em 2015, iniciamos a transformação da empresa focando no relacionamento com nossos vizinhos e enfrentando condições desfavoráveis: escassez de chuvas, baixa produtividade, distância do mercado consumidor e conflitos com comunidades vizinhas prejudicavam nossos negócios e caixa. No entanto, águas turbulentas nunca assustaram nosso fundador, o experiente empresário e navegador norueguês Erling Lorentzen. Para ele, empreender era empurrar os limites do factível: “O impossível só leva um pouco mais de tempo”.

Muitas décadas atrás, ele já havia enxergado o potencial do eucalipto agregado à tecnologia para produzir celulose. Era um homem que acreditava na inclusão social pela prosperidade do capital e colocava as pessoas lado a lado com a viabilidade dos negócios. Era encantado pelo Brasil e com a capacidade de trabalho encontrada aqui. Os amigos diziam que ele era o mais brasileiro dos nórdicos.

Ambientalista à frente do seu tempo e pautado pela incorruptibilidade, o Sr. Erling navegava o mercado e a vida guiando-se pelos preceitos ESG quando a sigla sequer existia. Adotou padrões europeus de meio ambiente em suas empresas e ajudou a fundar o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - primeira instituição do País a abordar o tema da sustentabilidade sob o conceito **Tripple Botton Line**. Também fundou o Instituto BioAtlântica e contribuiu com o World Wildlife Fund for Nature (WWF-Brasil), Organizações Não Governamentais (ONGs) destinadas à conservação da biodiversidade.

Em 2021, o Sr. Erling nos deixou, após 98 anos de uma vida extraordinária. Homens como ele imprimem sua marca, e se hoje prosperamos é porque seguimos o norte apontado por esse pai-comandante. Saímos fortalecidos da tempestade dos últimos anos e estamos prontos para crescer, firmemente ancorados no tripé ambiental, social e de boa governança, sem nunca esquecer do sucesso econômico.

E foi justamente no ano em que nos despedimos dele que alcançamos os melhores resultados financeiros de nossa história, focados em construir relacionamentos duradouros. Consolidamos nossa reputação em múltiplos mercados, no Brasil e no exterior, como fornecedores de soluções e produtos de qualidade, certificados pelos mais altos padrões internacionais.

As comunidades de Grão Mogol, Padre Carvalho e Josenópolis, no Estado de Minas Gerais, são nossos maiores parceiros nessa jornada - contamos com 88% de aprovação entre nossos vizinhos. Investimos, entre 2016 e 2021, mais de R\$ 1,7 milhão em atividades que promovem geração de renda, empoderamento feminino e alfabetização infantil pois, assim como o Sr. Erling, acreditamos no poder transformador do trabalho e da educação.

Em 2021, geramos mais de 1,5 mil empregos diretos e indiretos, apostando em qualidade e tecnologia e no desenvolvimento de competências entre nossos colaboradores, fornecedores e comunidades.

A responsabilidade e a confiança, e não apenas rentabilidade, norteiam nossa forma de administrar os negócios.

Entre tantas mudanças e conquistas, chegaram os 15 anos! Debutamos em busca de novos negócios, com planos de expansão, e mirando as animadoras possibilidades do século XXI, de um mundo em profunda transformação.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-49 | 102-50 | 102-52 | 102-53 | 102-54

A transparência pauta nossas relações e está materializada ao longo desta publicação

Este é o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado em conformidade com a organização internacional Global Reporting Initiative (GRI). Com ele, reforçamos nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas aos diversos públicos de interesse e o futuro do planeta.

Para a confecção desta publicação, nos baseamos no resultado do processo de materialidade, realizado em 2021, que definiu os temas mais relevantes e de maior impacto para os nossos negócios nos âmbitos ambiental, social e econômico.

As informações apresentadas referem-se ao período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Os dados quantitativos e qualitativos foram apurados pelas diferentes áreas internas e por meio de entrevistas com os nossos principais executivos. O documento foi aprovado pelo Comitê ESG, e os dados financeiros foram objeto de auditoria pela Ernst Young.



Comentários sobre o conteúdo aqui reportado podem ser encaminhados via comunicacao@norflor.com.br

Matriz de Materialidade

Em 2021, nos dedicamos à construção da Matriz de Materialidade - trabalho que envolveu 64 *stakeholders*, incluindo gestores internos, investidores, representantes do Poder Público, clientes, fornecedores, membros da comunidade, organizações sociais, instituições financeiras, instituições públicas, movimentos sociais e universidades, todos diretamente relacionados à nossa área de atuação.

Identificamos os temas mais pertinentes aos nossos negócios a partir da análise de mais de 60 documentos internos e 14 externos. Na sequência, estabelecemos a priorização dos assuntos por meio de consultas, entrevistas e *workshop* com os *stakeholders*. Os resultados foram avaliados e validados por nossa área de Sustentabilidade, pela alta gestão e pelo Conselho de Administração. Foram definidos, como temas materiais:



Desenvolvimento local e relacionamento com comunidades

Contribuir com o desenvolvimento local, visando ao empoderamento econômico e social no território de atuação, por meio de projetos de educação, geração de renda e valorização cultural, construídos em parceria com comunidades e instituições.



Gestão da água e proteção de nascentes

Otimizar o consumo da água nos plantios e nas atividades industriais, preservando os mananciais e as nascentes por meio do respeito ao Código Florestal. Adotar práticas que contribuam para evitar a escassez hídrica e garantir o direito de acesso à água nas localidades em que estamos inseridos.



Preservação da biodiversidade e manejo florestal

Adotar práticas que visam ao sustento, ao reparo e à promoção do equilíbrio dos *habitats*, em decorrência das atividades operacionais. Manter a competitividade do negócio aliada ao emprego de metodologias que possibilitem a utilização sustentável dos recursos naturais, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social das comunidades vizinhas.



Mudanças climáticas e gestão de emissões

Criar soluções para contribuir com a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e com alternativas que aumentem o sequestro de carbono, com o intuito de mitigar os riscos climáticos.



Desempenho econômico-financeiro e expansão dos negócios

Garantir resultados de curto, médio e longo prazos e gerar valor para o acionista, considerando na tomada de decisão que os impactos ambientais e sociais são tão relevantes quanto os resultados operacionais e financeiros.



Gestão de pessoas e contratação de mão de obra local

Adotar políticas e práticas para engajamento dos colaboradores, retenção dos talentos atuais e garantia do aprimoramento e desenvolvimento da equipe. Seguir políticas e práticas de inclusão e promoção da diversidade.



Gestão da cadeia de fornecedores

Atuar de forma justa, levando em consideração direitos, deveres, necessidades e expectativas. Adotar práticas de seleção, qualificação e avaliação de fornecedores, abarcando critérios e identificação de riscos socioambientais e de direitos humanos, auditorias e extensão das certificações ou dos padrões de certificação, como forma de gerar desenvolvimento dos fornecedores.



Promoção e proteção dos direitos humanos

Adotar políticas, procedimentos e ações de promoção e proteção dos direitos humanos, incluindo normas e mecanismos claros de prevenção e mitigação de qualquer violação. Inclui temas como assédio e discriminação, trabalho forçado ou análogo ao escravo, trabalho degradante e infantil, liberdade sindical, direito de comunidades de uso à terra e acesso a recursos naturais, como a água, entre outros.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Preservando vidas, empregos e os negócios, superamos os obstáculos e obtivemos o melhor resultado financeiro da nossa história GRI 102-14

Os últimos dois anos marcaram um período de profundas transformações no mundo inteiro. Do dia para a noite, precisamos reinventar a maneira como nos comunicamos, deslocamos, gerenciamos e nos relacionamos. Os fundamentos da nossa sociedade e economia caíram por terra e novas estruturas assumiram protagonismo. Quando a Covid-19 começou a se espalhar pelo Brasil, a única certeza era a incerteza.

Na Norflor não foi diferente.

Março de 2020 veio com muitas noites em claro, na busca por soluções para os imensos desafios que se apresentavam, mas as diretrizes do nosso Conselho foram nosso norte: 1 - preservar vidas; 2 - preservar empregos; 3 - preservar o nosso caixa. Nessa ordem. Com isso em mente e muito trabalho, nossa equipe se uniu de forma extraordinária para proteger as pessoas, as comunidades e o negócio.

Com muita agilidade, implantamos todos os protocolos de saúde e segurança recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, sem parar um dia sequer as operações, graças aos nossos colaboradores, que confiaram na nossa liderança. Honramos todos os compromissos firmados com nossos clientes e nos consolidamos como fornecedores confiáveis nos mercados nacional e internacional.



Intensificamos o diálogo com todos os nossos *stakeholders*, ampliando os canais de comunicação e multiplicando informações de qualidade. Estreitamos a parceria com as prefeituras e secretarias dos municípios do nosso entorno, provendo apoio técnico, doações de materiais e uma dedicação incansável, ainda que a distância, às comunidades que são os nossos pilares de sustentação.

Revisamos toda a infraestrutura de tecnologia da informação para permitir o trabalho remoto dos colaboradores das áreas de apoio, reforçando o compromisso com o bem-estar de suas famílias que acolheram a Norflor dentro dos seus lares. Pelas câmeras do computador, passamos a interagir com filhos, cônjuges, animais de estimação e assim, de longe, nos aproximamos.

A recompensa de todo esse esforço veio de várias formas: baixos índices de Covid-19 na equipe, todos 100% recuperados; rotatividade inferior a 5% nos dois anos da pandemia; aprovação da nossa atuação pelas lideranças locais; manutenção de todas as certificações e dos padrões de qualidade nos processos e produtos; maior integração entre diferentes setores internos; ganho de eficiência com manutenção de nosso *status* de menor custo de formação de floresta do mercado; diversificação dos negócios com a nossa consolidação como produtor de carvão vegetal sustentável e exportador de madeira para a Europa. E a cereja do bolo: o melhor resultado financeiro da nossa história.

Sentimos um profundo orgulho dessa “Nova Norflor”, mais coesa, mais versátil e ávida por crescimento. É essa cultura e essa forma de fazer negócios que queremos expandir. As oportunidades para aumentar nossa escala e nosso impacto positivo não faltam.

Entramos em um momento muito favorável para nosso setor. A demanda por produtos florestais em todos os segmentos só cresce. Tecnologias inovadoras abrem possibilidades para o uso de madeira desde nano cristais até modernos edifícios de múltiplos andares. Além disso, o mundo busca saídas para a crise climática no sequestro de carbono e na descarbonização da indústria. As nossas florestas, manejadas de forma responsável, gerando valiosos produtos e serviços, trazem a solução. Estamos, assim, preparados para dar o próximo passo.

Só nos resta agradecer o apoio e a confiança dos colaboradores, fornecedores, clientes, investidores e comunidades, que renovam diariamente nosso entusiasmo e compromisso de seguir com nossa missão, firmemente pautados em nossos valores.

Sigamos juntos.

Sandro Longuinho
Diretor-presidente

Fabiano José do Lago
Diretor Florestal

Adauta Oliveira Braga
Diretora ESG

// NOSSAS PERSPECTIVAS SÃO OTIMISTAS FRENTE AO CENÁRIO FAVORÁVEL, DE CRESCIMENTO DA DEMANDA POR PRODUTOS FLORESTAIS EM TODOS OS SEGMENTOS, E GRAÇAS AO APOIO E À CONFIANÇA DE TODOS OS *STAKEHOLDERS*

100%
Recuperação dos colaboradores
acometidos pela Covid-19



5%
Rotatividade registrada nos
dois anos de pandemia



ESG POR ESSÊNCIA //

NOSSA ATUAÇÃO É PAUTADA PELO PROPÓSITO DE GERAR E COMPARTILHAR VALOR NA CADEIA PRODUTIVA

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-6 | 102-8

.01

Perfil organizacional

Somos a Norflor, empresa de base florestal comprometida com a geração de valor compartilhado ao longo de toda a cadeia produtiva. Nos dedicamos à produção de madeira e carvão vegetal para atender aos mercados nacional e internacional de celulose, ferro gusa, ferroligas e energia.

Com gestão focada no cliente e o comprometimento de nossa equipe, almejamos ser referência na indústria de árvores, gerando resultados com integridade, excelência e sustentabilidade. Contamos com aproximadamente 283 colaboradores diretos e outros 248 profissionais terceirizados.

Nossa sede fica em Montes Claros e detemos área de 34 mil hectares distribuídas no Norte de Minas Gerais, entre os municípios de Grão Mogol, Padre Carvalho e Josenópolis. Nossos plantios são responsáveis e contam com certificação FSC® (FSC C136614). Nossa área total certificada em 2021 é de 25.929,41 hectares. Destinamos 35% de nossa área exclusivamente para proteção e recuperação de mata nativa do Cerrado, biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Também atuamos com estreita parceria com as comunidades do nosso entorno, visando contribuir para o desenvolvimento local por intermédio de diversas ações que possibilitam engajamento, educação e geração de renda.



35%

Parte de nossa área destinada à proteção do Cerrado



34.000

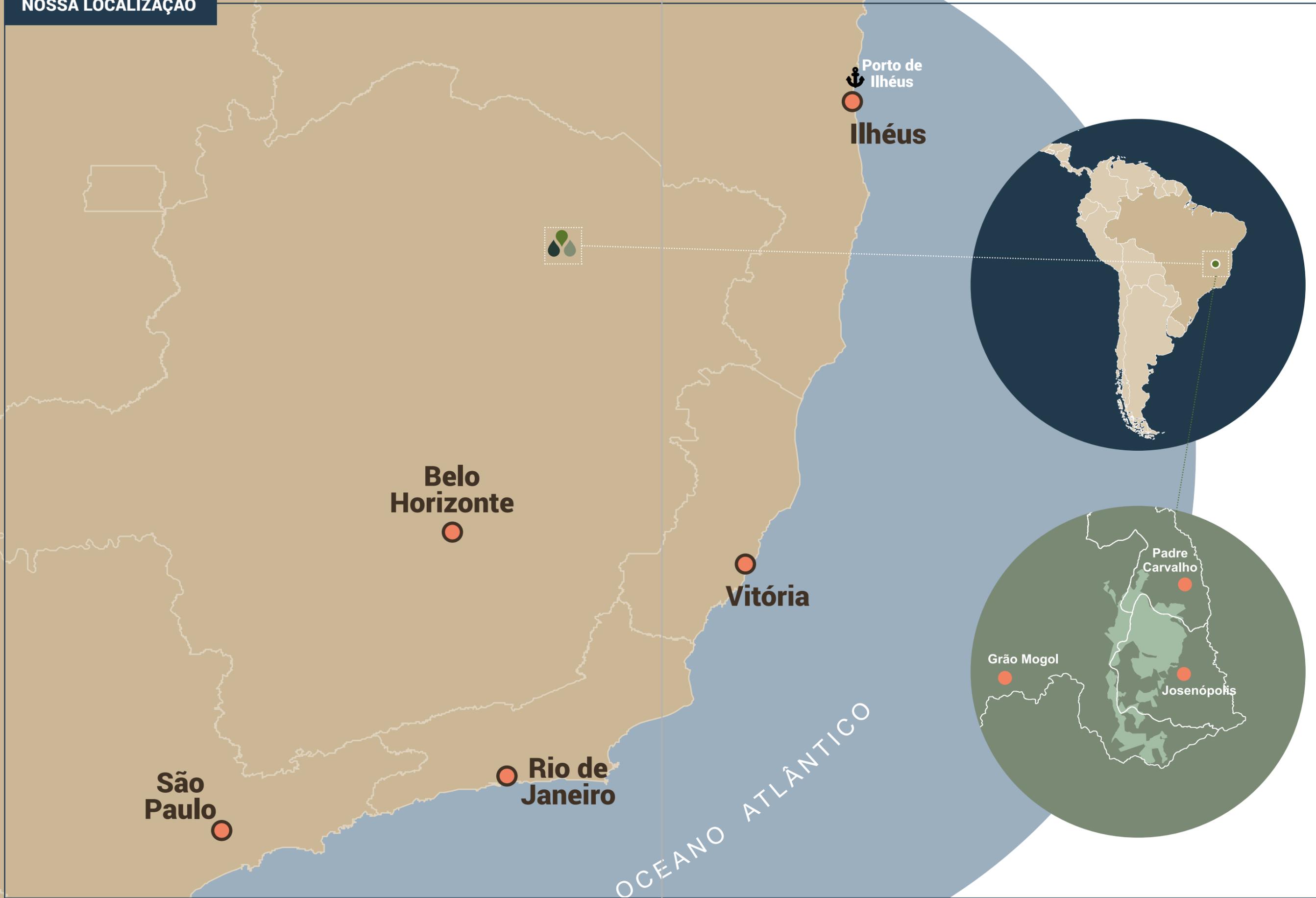
Total de hectares distribuídos entre os municípios de Grão Mogol, Josenópolis e Padre Carvalho



COLABORADORES

Terminamos o ano com 300 profissionais diretos e 248 terceirizados

NOSSA LOCALIZAÇÃO



Propósito e cultura - GRI 102-16

Nossa Missão é gerar valor sustentável por meio do desenvolvimento de negócios de base florestal. Acreditamos no empoderamento econômico, social e cultural das comunidades do entorno das unidades produtivas. Mantemos a INTEGRIDADE como valor principal, reunindo colaboradores que atuam com COMPROMETIMENTO, posicionando-se como donos do negócio, em práticas individuais reflexivas, que nos levam à EXCELÊNCIA. A diversidade, estimulada internamente, confere mobilidade à EQUIPE, o que contribui para a tomada de decisões. Todos esses valores e princípios reforçam a SUSTENTABILIDADE, que buscamos contemplar em toda a nossa cadeia produtiva. Zelamos ainda pela SEGURANÇA, para que nossa cultura organizacional influencie positivamente todas as atividades realizadas pelos colaboradores.

Reconhecimentos e certificações

Detemos certificações que atestam a produção de madeira de acordo com princípios e critérios internacionalmente aceitos, tanto no manejo do eucalipto quanto na cadeia de custódia do carvão. A chancela comprova que o produto vendido ao consumidor final, após passar pelo processo de beneficiamento, segue aspectos ambientalmente adequados, socialmente benéficos e economicamente viáveis, não só para os negócios, mas para toda a região. Nossas operações são certificadas Forest Stewardship Council®, no Manejo Florestal, sob o código de licença FSC C136614, e na Cadeia de Custódia, sob o código de licença FSC C153652.



Selo verde

Fomos destacados pelo nosso trabalho em preservação e educação ambiental pelo Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, por meio de pesquisa realizada com prefeituras, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), secretarias estaduais de Meio Ambiente e Ministério do Meio Ambiente.

Casos de sucesso

Árvores plantadas e sociedade

O Diálogo Florestal reconheceu nosso Projeto Aflorar como boa prática do setor de árvores plantadas em relação às comunidades. A iniciativa foi destacada pela replicabilidade e pelo seu poder inspiracional. O projeto ficou em 3º lugar, ao lado de iniciativas de grandes empresas do setor florestal, e foi inserido no Volume 2 da publicação "Casos de Sucesso" disponível no [site](#) da organização.

25.929,41 ha

ÁREA NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO EM 2021



Accesse aqui o Volume
2 da publicação
"Casos de Sucesso"

FLORESTA SUSTENTÁVEL// MANTEMOS COMO COMPROMISSO A GERAÇÃO DE COBENEFÍCIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NA CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS

GRI 103-1 | 102-2 | 102-3

.02

Estratégia de negócios

Com 15 anos de atuação, já somos reconhecidos no setor de base florestal pela eficiência das nossas práticas de silvicultura e a qualidade das nossas florestas, sempre com o compromisso de gerar cobenefícios ambientais e sociais. Nos últimos dois anos, nos consolidamos no mercado como uma gestora de negócios verticalizados. Construimos relações sólidas com parceiros, fornecedores e clientes no segmento de carvão vegetal em diferentes estados, visando maior segurança comercial e operacional para todas as partes. Paralelamente, confirmamos nossa tese de exportação, fornecendo madeira certificada para a Europa por meio do Porto de Ilhéus (BA) - processo que nos garantiu diversificação e muito aprendizado. Em 2021, apenas um quarto das nossas vendas de madeira foi de florestas em pé, evidenciando essa evolução no valor agregado das árvores que cultivamos.

Vendemos soluções nas formas de madeira, carvão, logística e serviços, preservando valores locais para sermos uma empresa global. Queremos ampliar nossa base e gerar maior impacto, atendendo a uma crescente demanda mundial por madeira e serviços ecossistêmicos, como captura de carbono, proteção da biodiversidade e da água. Enxergamos as florestas plantadas também como catalisadores da conservação de matas nativas e pretendemos nos juntar aos esforços da Década da Organização das Nações Unidas (ONU) na Restauração de Ecossistemas.



Estratégia de sustentabilidade

Temos como compromisso a adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança, com vistas ao desenvolvimento sustentável de nossos negócios, com a consequente redução de riscos e dos impactos a eles associados.

Estabelecemos como propósito a "geração contínua de valor sustentável em toda a cadeia produtiva, atuando no negócio florestal de maneira inovadora e eficiente". Também elegemos cinco premissas fundamentais nas quais está baseada nossa Estratégia de Sustentabilidade:



Produção e consumo sustentáveis



Geração de valor compartilhado



Eficiência do negócio



Gestão inovadora



Colaboração e diálogo

Compromissos // A atualização da Estratégia de Sustentabilidade nos deu subsídios para consolidarmos metas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Elas nortearão nossas ações ao longo dos próximos dez anos e englobam:



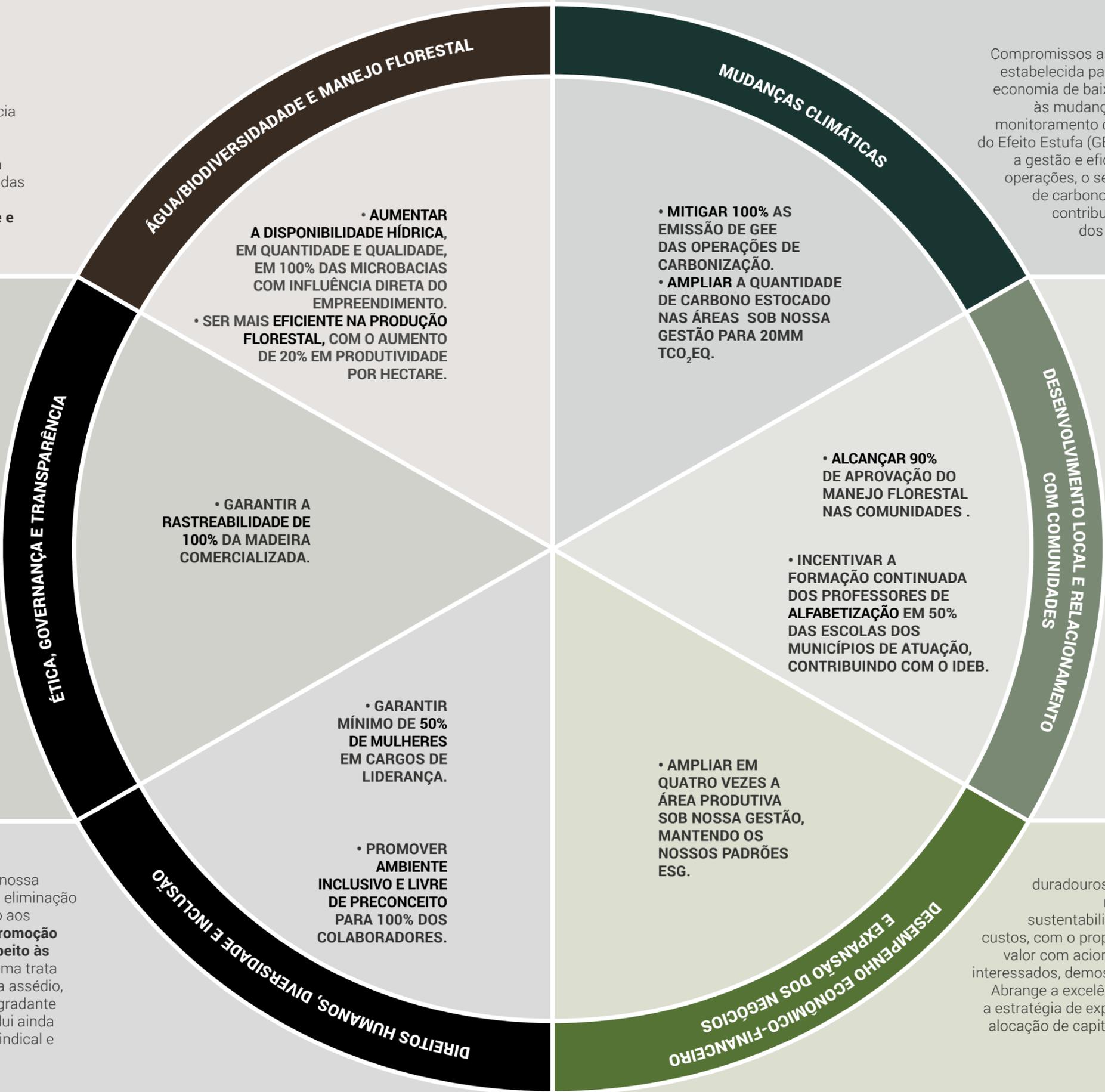
Queremos ser reconhecidos pela eficiência na gestão hídrica e pela excelência na gestão do uso da terra como referência nos setores em que atuamos. O tema abrange políticas e práticas relacionadas à gestão de riscos socioambientais, como **preservação da biodiversidade e boas práticas no manejo florestal**.



Consideramos critérios sociais e ambientais na **seleção de nossos fornecedores e de nossa matéria-prima**, buscando assegurar a rastreabilidade de 100% do ativo florestal, tanto em áreas próprias quanto de terceiros. Também empreendemos esforços em programa de ética e **compliance** como sinônimo de boas práticas de governança.



Almejamos mobilizar nossa cadeia de valor para a eliminação dos riscos de violação aos **direitos humanos e promoção da equidade e do respeito às individualidades**. O tema trata da mitigação de riscos relacionados a assédio, discriminação e trabalho escravo, degradante ou infantil - dentro e fora do time. Inclui ainda questões relacionadas a liberdades sindical e individual.



Compromissos assumidos e estratégia estabelecida para transição para uma economia de baixo carbono e combate às mudanças climáticas. Inclui o monitoramento de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e gases poluentes, a gestão e eficiência energética nas operações, o sequestro e/ou estoque de carbono e outras práticas que contribuam para minimização dos efeitos das emissões.



Buscamos potencializar o desenvolvimento socioeconômico no entorno das operações de forma integrada às estratégias de negócio. Priorizamos **compras e contratação de mão de obra local**. Impulsionamos a organização das pessoas em cooperativas e associações; e atuamos com o Poder Público de forma planejada para melhorar a gestão, em especial a educação infantil.



Busca por resultados financeiros sólidos e duradouros a partir da análise de riscos, de aspectos de sustentabilidade e equilíbrio entre custos, com o propósito de compartilhar valor com acionistas, investidores e demais públicos interessados, demonstrando responsabilidade e diligência. Abrange a excelência na gestão econômico-financeira, a estratégia de expansão dos negócios e a disciplina na alocação de capital combinada à aplicação de critérios ESG no processo decisório.



Combate às mudanças climáticas - GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

O setor florestal é especialmente vulnerável ao risco climático, pois sua produção é diretamente dependente de fatores como chuva e temperatura. Por outro lado, é um setor que planta uma das principais soluções para a emergência climática: árvores. O aprimoramento das técnicas de plantio e colheita, atrelado a conceitos de sustentabilidade, faz da silvicultura uma atividade que não só evita o desmatamento de florestas nativas, mas aumenta a remoção de GEE da atmosfera.

Além do carbono sequestrado e estocado nas nossas áreas, tanto pelos eucaliptos quanto pela vegetação de Cerrado que conservamos, o nosso principal produto também é um aliado no combate às mudanças climáticas. O carvão vegetal é renovável, capaz de substituir o carvão mineral como combustível e como agente redutor em diversas indústrias.

Na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP26), realizada em Glasgow, na Escócia, em 2021, 77 países assinaram um acordo para encerrar o uso do carvão mineral, abrindo uma demanda enorme para substitutos mais sustentáveis. Se apenas 1% no consumo mundial de carvão mineral for substituído pelo carvão vegetal, serão necessários cerca de 2,6 milhões de hectares de plantações de eucalipto para fornecer madeira de forma responsável, sem promover desmatamento. No Brasil, isso representa quase metade de toda a área plantada: o nosso potencial é gigante.

Atualmente, o Brasil responde por 11% da produção de carvão vegetal do planeta, sendo o principal fornecedor mundial. Somos o único país a utilizar esse material como fonte redutora em processos industriais, e Minas Gerais é o estado com maior produção e consumo, além de sediar a maior área de plantio comercial para esse fim. Hoje somos responsáveis por uma fatia ainda pequena desse mercado em franca expansão e queremos ser reconhecidos como um modelo de boas práticas econômicas, sociais e ambientais a ser replicado.

Nosso produto é diferenciado, com todas as especificações desejadas pelos mercados mais exigentes. Além da qualidade, ele é proveniente de plantações certificadas FSC® e tem toda a cadeia de custódia rastreada e certificada. Também adotamos as melhores práticas para garantir a segurança das pessoas que produzem nosso carvão, e nossos índices de segurança estão nas faixas mais altas dos padrões mundiais. Isso dá confiança aos nossos clientes quanto aos cobenefícios que eles ajudam a gerar, além de permitir a descarbonização das suas atividades industriais.



O CARVÃO VEGETAL É RENOVÁVEL, CAPAZ DE SUBSTITUIR O CARVÃO MINERAL COMO COMBUSTÍVEL E COMO AGENTE REDUTOR EM DIVERSAS INDÚSTRIAS.

RISCOS E OPORTUNIDADES ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS //

GRI 201-2

Alterações significativas no clima tendem a impactar nossos negócios na medida em que o desenvolvimento das florestas está diretamente associado a condições climáticas regionais. Uma redução nos índices pluviométricos, por exemplo, pode prejudicar o Incremento Médio Anual (IMA) das árvores e, conseqüentemente, aumentar o custo médio por hectare, com impactos financeiros significativos. A imprevisibilidade causada pelas mudanças climáticas também afeta o planejamento de médio e longo prazos, pois os modelos matemáticos tradicionais são baseados em registros históricos.

Alterações no regime de chuvas podem ainda acarretar a redução da disponibilidade de água para o empreendimento. Para o gerenciamento dessa ameaça, incorporamos nas nossas análises e previsões climáticas estudos elaborados por órgãos como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

Por outro lado, a crescente demanda por créditos de carbono no mercado voluntário abre uma grande oportunidade para gerarmos valor adicional nas nossas atividades. Além disso, a criação de um mercado regulado no Brasil é iminente, incentivando ainda mais a descarbonização de diversos setores da economia, inclusive os de nossos principais clientes.

Para isso, estamos cada vez mais presentes e atuantes em fóruns setoriais e grupos de discussão relacionados às mudanças climáticas, como aqueles coordenados pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) e pelo Instituto Brasileiro de Árvores (Ibá).



INPE E CEMIG

Mantêm estudos que embasam nossa análises



CEBDS E IBÁ

Coordenam fóruns dos quais participamos ativamente



GOVERNANÇA E COMPLIANCE //

NOSSA ATUAÇÃO É PAUTADA PELO PROPÓSITO DE GERAR E COMPARTILHAR VALOR NA CADEIA PRODUTIVA

GRI 102-5 | 102-18 | 102-22 | 102-23

.03

Estrutura de governança

Somos uma companhia aberta de capital fechado, 100% investida pelo Fundo de Investimento Hankoe, administrado pela Lorinvest, uma gestora de recursos reconhecida no Brasil e no mundo por sua integridade, seu comprometimento e sua excelência.

Nossas instâncias deliberativas são o Conselho de Administração (CA), assessorado por cinco comitês, e a Diretoria-Executiva. O Conselho de Administração é composto por três membros titulares e seus respectivos suplentes. A eles, cabe, entre outras atribuições estatutárias, fixar a orientação geral dos negócios; eleger e destituir os membros da Diretoria; aprovar o plano de negócios e o orçamento anual; deliberar sobre a venda de madeira; deliberar sobre venda, aquisição, locação, arrendamento ou oneração dos bens do ativo; aprovar levantamento de recursos; e deliberar sobre quaisquer associações.



CINCO

Comitês mantidos para assessorar o CA



TRANSPARÊNCIA

Buscamos adotar as melhores práticas de governança corporativa

COMPOSIÇÃO CA

Membros titulares

Luciano Medeiros
Maria Clara Assis
Leonardo Szczerb

Suplentes

Pilar Perez
Peter Boot
José Manuel Carregal

Comitês de assessoramento

Para dar suporte ao Conselho de Administração, contamos com cinco comitês internos, compostos por no mínimo três membros designados pelo CA.

1

Comitê de Ética | Conta com três membros, responsáveis por analisar e/ou supervisionar as denúncias diretas ou encaminhadas por intermédio do Canal de Ética. Eles também avaliam e direcionam dúvidas e sugestões recebidas internamente, além de observarem a confidencialidade das informações tratadas, incluindo o sigilo em relação aos que denunciam condutas em desacordo com o nosso Código de Ética e nossas políticas corporativas.

2

Comitê ESG | Acompanha a construção e aplicação da política interna de ESG, sugere e monitora os indicadores-chave de *performance* relativos à temática. Também auxilia na formulação do posicionamento institucional e da estratégia de comunicação sobre temas correlatos, acompanha a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e conduz estudos e análises requeridos pelo Conselho de Administração relativos às atividades ESG.

3

Comitê de Estratégia e Novos Negócios | Acompanha a construção e execução da estratégia de negócios, sendo responsável ainda por sugerir e monitorar indicadores-chave internos de *performance*. Auxilia na estratégia de relacionamento institucional, comercial e contratual com clientes e investidores e promove estudos e análises requeridas pelo Conselho de Administração relativos às atividades corporativas.

4

Comitê Financeiro | Compete analisar as operações financeiras relevantes, ou seja, que não são conduzidas no curso ordinário das atividades corporativas ou que impactem ou possam potencialmente ocasionar impacto financeiro relevante. Também é responsável por estudos e análises requeridos pelo Conselho de Administração relativos às atividades financeiras internas e por auxiliar na construção e execução do orçamento anual, na análise dos indicadores-chave de *performance* financeiros e pelo relacionamento institucional estratégico com as instituições financeiras.

5

Comitê de Pessoas | Seus integrantes acompanham a execução do plano de remuneração variável; monitoram os indicadores-chave de *performance* sobre pessoas, diversidade e segurança; auxiliam na estratégia corporativa relativa a recrutamento, desenvolvimento, sucessão, retenção, inclusão e remuneração; bem como apoiam o planejamento de pessoas.

Diretoria-Executiva

A diretoria é composta por três diretores, todos eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis, dos quais um é designado Diretor-Presidente.

Compete aos diretores, entre outras atribuições, nos representar, coordenar o andamento de nossas atividades e administrar os negócios sociais, observando as diretrizes, o orçamento e as decisões tomadas pelo Conselho de Administração; emitir e aprovar instruções e regulamentos internos.

COMPOSIÇÃO DIRETORIA



Sandro Longuinho de Oliveira Diretor-Presidente

Engenheiro florestal formado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), com mestrado em Ciências Florestais também pela UFLA e MBA executivo pela Fundação Dom Cabral. Desde 2015, ocupa o cargo de Diretor-Geral, com forte atuação entre os gestores e o Conselho de Administração na implementação de modelos de negócio e governança com gestão focada em resultados.



Fabiano José do Lago Diretor Florestal

Engenheiro agrônomo formado pela UFLA, com mestrado em Ciências do Solo também pela UFLA e MBA executivo pela Fundação Getúlio Vargas. Em 2015 assumiu o cargo de Diretor Florestal, responsável pelas áreas de P&D, Saúde e Segurança Ocupacional, Produção Florestal e Carvão Vegetal, com relevantes resultados de redução de custos de formação de florestas, combate de incêndio, sobrevivência de plantios e produção sustentável de carvão vegetal.



Adauta Oliveira Braga Diretora de ESG

Engenheira florestal formada pela UFLA, com mestrado em Ciências Florestais também pela UFLA e pós-graduação em Governança e Liderança para Resultados pela Fundação Dom Cabral. Em 2015 assumiu a Gerência de Sustentabilidade, responsável pelas áreas de Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Gestão Fundiária e Certificação Florestal, com forte relacionamento entre as comunidades do entorno do empreendimento. Desde 2020 é Diretora de ESG, liderando a integração da agenda socioambiental no nosso planejamento estratégico.

ÉTICA E COMPLIANCE

A ética é tema central na construção de todos os nossos relacionamentos. Um dos documentos que atesta nosso zelo pela integridade dos negócios é o Código de Ética e Conduta, aplicável a investidores, administradores, funcionários, terceiros contratados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e funcionários. Todos esses públicos devem conhecer integralmente as disposições da publicação, aderindo a ela expressamente por assinatura em Termo de Adesão. Para os nossos funcionários, oferecemos treinamento específico sobre o documento, ministrado internamente. Aos terceiros, cabe ao Departamento Jurídico assegurar que assinem os contratos após treinamento e entendimento do Código, anexando o Termo de Adesão ao contrato de prestação de serviços.

Entre outras diretrizes, o Código contém orientações relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção, a conflito de interesses, segurança e sigilo da informação, brindes e entretenimento e imprensa e meios de comunicação. Além disso, estimula os profissionais e demais *stakeholders* a reportarem casos de desvios de comportamento.

Eles podem fazer uso do Canal de Ética, gerido por empresa terceirizada, acessível por telefone (0800 602 6916) e internet (www.contatoseguro.com.br/norflor) e disponível 24 horas.

Por intermédio do canal, o denunciante pode encaminhar o relato de forma anônima, e o sigilo das informações é garantido, confirmando-se ou não as denúncias apontadas. O conteúdo dos contatos é encaminhado ao Comitê de Ética, que responde pela análise, averiguação, investigação e coleta de provas e evidências, bem como por adotar as medidas que entender adequadas. Em 2020 e 2021 recebemos via canal uma solicitação de orientação sobre vagas existentes, oportunidades de trabalho e envio de currículo. No mesmo período, foram recebidas três queixas/reclamações sobre segurança quanto à Covid-19 e conduta de colaboradores frente aos protocolos. Ambas foram 100% atendidas e tratadas. **GRI 102-17**

Gestão de riscos GRI 102-11

Nosso processo de identificação e mitigação de riscos perpassa todos os setores e atividades, com participação ativa de representantes do Conselho de Administração. Isso garante que os riscos e as oportunidades apontados sejam considerados em todos nossos níveis de tomada de decisão.

O ciclo de controle e monitoramento padrão é de 18 meses, podendo ser mais curto conforme necessidade, com acompanhamento trimestral pelo Comitê de Riscos, que se reporta diretamente à Diretoria. No ciclo atual, mapeamos 26 potenciais ameaças aos negócios, das quais 13 foram apontadas como mais significativas na matriz de riscos, com acompanhamento mais rigoroso.



CANAL DE ÉTICA
por telefone 0800 602 6916
internet www.contatoseguro.com.br/norflor
disponível 24 horas.

Esses riscos, em sua maioria, são inerentes às atividades do setor, incluindo aspectos operacionais, mercadológicos, financeiros e logísticos. O risco climático também está refletido no componente de produtividade e incêndios florestais. No último biênio, a Covid-19 também foi um risco muito relevante para o nosso negócio, com plano de ação próprio, que acabou impactando a nossa forma de gerenciar a companhia.



MAIS ÁRVORES //

AÇÕES ALINHADAS À EFICIÊNCIA OPERACIONAL NOS LEVARAM À EXPANSÃO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRA

GRI 102-7 | 103-1 | 103-2 | 103-3

.04

DESEMPENHO OPERACIONAL

Temos como premissa buscar sempre fazer mais com menos, o que se traduz em eficiência operacional. Por meio de monitoramento constante do desempenho de nossas florestas e da produção de carvão; de investimentos na qualificação das equipes e de formação de fornecedores locais; do estabelecimento de parcerias com consultores especializados; e da adoção de sistemas que permitem acompanhamento detalhado das atividades, temos alcançado indicadores que garantem nossa capacidade de competir no mercado em preço e qualidade.

Um dos destaques de nossas operações, comprovado por análises de *benchmark* setoriais feitas por empresa terceira, é a eficiência na silvicultura. O desempenho de nossas equipes em campo é diferenciado e tem nos permitido performar com custos na formação de florestas abaixo do mercado, permitindo que nos posicionemos de forma competitiva, apesar de todos os demais desafios.

A qualidade do trabalho de campo é estimulada pela recompensa atribuída às equipes em caso de cumprimento de metas de produtividade, desde que sejam mantidos os padrões de qualidade e segurança. Além disso, acompanhamos permanentemente o desempenho das florestas, o que possibilita a aplicação racional de fertilizantes e agrotóxicos. Também adotamos microplanejamento em todas as operações, elaborado por equipe multidisciplinar, para mitigar riscos, reduzir impactos e otimizar recursos.



625 mil m³

Volume de madeira comercializada no ano



SILVICULTURA

Nossa eficiência na área é comprovada por análises setoriais

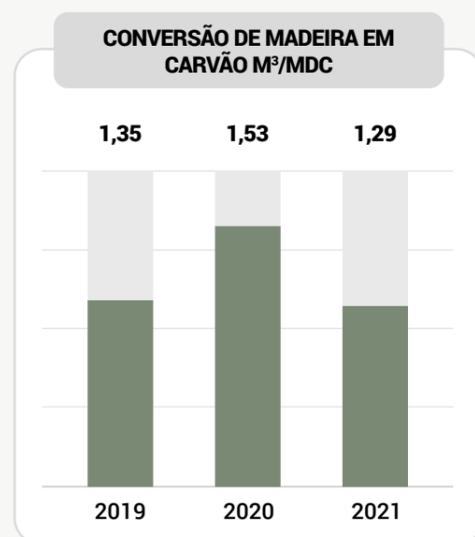
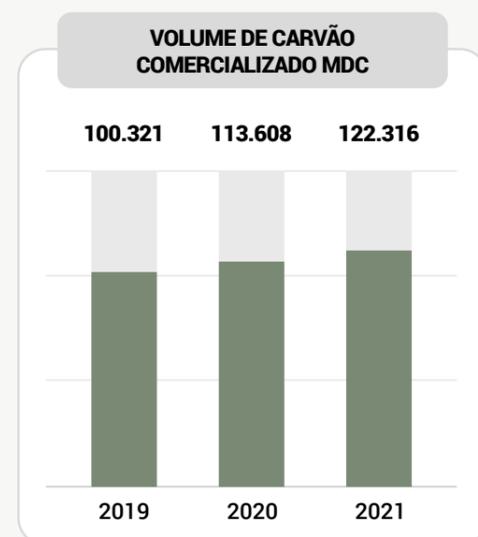
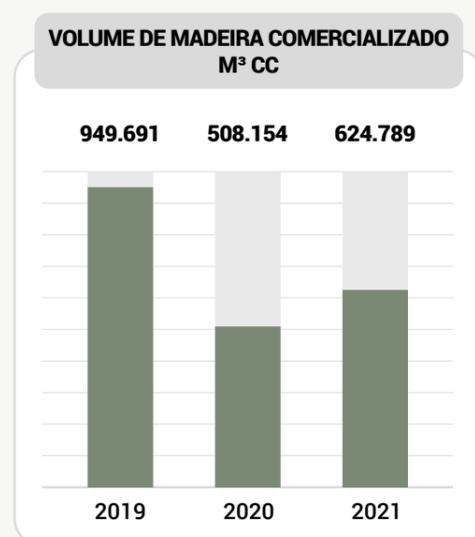


5%

Crescimento da produção de madeira em relação a 2020

Em relação a sistemas, investimos em ferramentas de controle florestal para apoio no planejamento e levantamento de indicadores. Utilizamos, para monitorar nossas florestas, o Sistema de Gestão Florestal fornecido pela Inflor, que possibilita o detalhamento de informações técnicas e financeiras. Para o carvão vegetal, utilizamos *software* desenvolvido internamente, em parceria com empresa terceira, que proporciona condições de acompanharmos a produção, da saída da madeira do talhão até sua retirada do forno. Essa rastreabilidade nos confere ainda a possibilidade de corrigirmos rapidamente qualquer problema ou desvio identificado.

Em 2021, registramos crescimento de 5% na produção de madeira em relação a 2020, e comercializamos 625 mil m³, que representou aumento de 23% na comparação com o período anterior.



NO PERÍODO DE 2020 PARA 2021 CONSEGUIMOS:

11% DE INCREMENTO NA PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL.

8% DE INCREMENTO NO VOLUME DE VENDAS DE CARVÃO.

16% EM EVOLUÇÃO DE EFICIÊNCIA NA CONVERSÃO DE MADEIRA PARA CARVÃO VEGETAL.

Manejo florestal

Nosso manejo florestal é certificado FSC® e pautado em práticas responsáveis, que buscam promover a gestão dos recursos florestais aliada à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento social e econômico das comunidades vizinhas, mantendo-nos competitivos no mercado. Atuamos em plena conformidade legal, cumprindo obrigações e responsabilidades, e obtemos madeira com qualidade, segurança, eficiência e produtividade.

Nossas florestas comerciais são de eucaliptos, espécie escolhida em razão de sua adaptação às condições ambientais, de solo e de clima. Essa cultura se caracteriza pela alta produtividade, por ser fonte de madeira para diversos usos (celulose, serraria, energia) e em produtos não madeireiros, como mel, resinas e óleos essenciais. Além disso, apresenta grande capacidade de reprodução e de melhoramento genético.

Em aproximadamente 95% de nossa área de produção de florestas utilizamos o regime de talhadia (condução da brotação de cepas dos eucaliptos) por entendermos que ele proporciona maior custo-benefício em relação ao alto-fuste (novo plantio após o corte). Com manejo adequado e melhora no regime hídrico, a talhadia confere melhor desenvolvimento das plantas, economia financeira e maior estoque de carbono. Nos últimos dois anos, mantivemos essa estratégia. Coordenamos as ações da equipe de colheita e silvicultura, com base em estudos técnicos de estratégia de adubação e condução de broto, para garantir qualidade no desenvolvimento das árvores.

Além de ganhos financeiros, a talhadia também apresenta vantagens ambientais, principalmente relacionadas à conservação do solo, uma vez que não é necessário nova subsolagem para plantio, há menor consumo de água e redução no emprego de fertilizantes e herbicida, já que o sistema radicular está totalmente formado. Com a diminuição do número de operações demandado pela talhadia, as emissões de GEE também são menores.

A gestão da informação está no coração do nosso manejo. Mantemos sistema automatizado, via dispositivo eletrônico, que nos permite obter dados de produção e monitoramentos de forma muito ágil.

Para acompanharmos a produtividade de nossos eucaliptos, realizamos um inventário anual nas florestas a partir de dois anos e meio. Mantemos ainda na operação o monitoramento de pragas, como formigas, percevejo bronzeado e psilídeos, e o acompanhamento para fazer intervenções de matocompetição e controle de erosão.



Analizamos constantemente o aspecto nutricional das plantas, com coleta de amostras de solos e folhas, para direcionar a adubação.

Graças ao manejo baseado em informação de qualidade, somos referência em custos de formação de floresta e adotamos o menor uso de defensivos agrícolas na comparação com outras regiões do País.

Desde 2015, vimos investindo esforços na diminuição do consumo de isca formicida por unidade de área, alcançando a redução de 40% em 2021. Além disso, buscamos soluções como o desenvolvimento de equipamento próprio para combate a plantas daninhas, minimizando a necessidade de uso de herbicidas. Adotamos ainda, sempre que possível, o controle biológico de pragas, como o psilídeos. Em 2021, realizamos soltura em escala experimental de um inimigo natural do Psilídeo de Concha, o Crisopídeo (*Chrysoperia externa*), e estamos monitorando os resultados.

A aplicação de fertilizantes também é racionalizada graças à silvicultura de precisão. Adotamos técnicas de colheita que mantêm os resíduos orgânicos no campo, conservando água e solo, e favorecendo a ciclagem natural de nutrientes, reduzindo a demanda por fertilizantes aplicados. Outro benefício dessa prática é a minimização de intervenção de matocompetição na entrelinha.

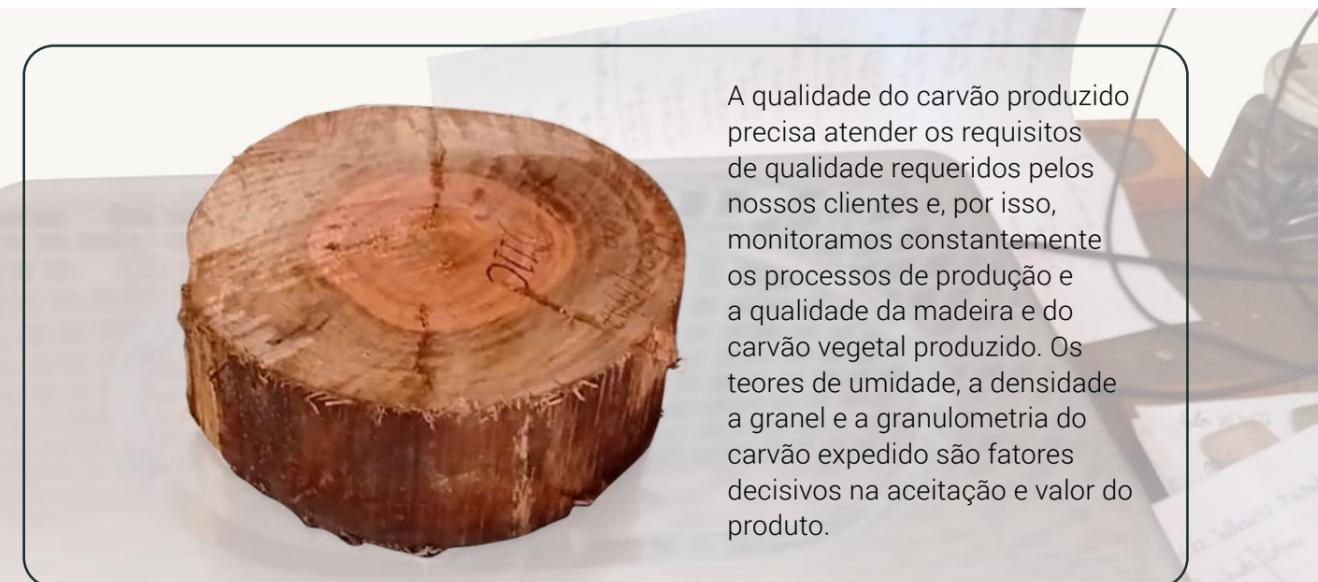
Em 2021, criamos o Floresta de Ideias, que visa incentivar a busca constante por aperfeiçoamento, fomentar o empreendedorismo e reconhecer os autores das melhores propostas de avanços internamente. Foi premiada equipe que desenvolveu plaina agrícola a partir de sucata, solução utilizada na conservação de estradas e limpeza das áreas. A ideia será aperfeiçoada, mas já proporcionou economia de 70% nos custos com manutenção de estradas. Para os próximos dez anos, estabelecemos como meta o aumento de 20% de nossa produtividade florestal. Para atingir esse objetivo, vamos investir em conhecimento e inovação, sempre reforçando o zelo da nossa equipe nas atividades de campo.

		2019	2020	2021
FORMAÇÃO FLORESTAL	Ha	3.299	4.106	2.746
NÚMERO DE MUDAS PLANTADAS	Ha	98	99	189

Acompanhamos também o desenvolvimento de alguns materiais genéticos testados em nossas áreas para conferir seu desempenho (produtividade, volume ou massa). Se algum material genético não apresenta os resultados esperados, é substituído - o que tem ocorrido em cerca de apenas 5% do volume.

Produção de carvão vegetal

O planejamento da produção do carvão começa ainda na floresta. A colheita é cuidadosamente pensada para que a madeira chegue nos fornos no tempo certo e na umidade ideal.



A qualidade do carvão produzido precisa atender os requisitos de qualidade requeridos pelos nossos clientes e, por isso, monitoramos constantemente os processos de produção e a qualidade da madeira e do carvão vegetal produzido. Os teores de umidade, a densidade a granel e a granulometria do carvão expedido são fatores decisivos na aceitação e valor do produto.

Nossos fornos são circulares e semimecanizados. Por isso, nossa atividade é muito intensiva de mão de obra, o que aumenta nossa atenção e nosso compromisso com a segurança dos trabalhadores. Desde o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado até a manutenção e o uso correto dos equipamentos e maquinário, tudo passa por treinamento e supervisão constante, além de mantermos área limpa de resíduos e outros fatores que possam aumentar a periculosidade.

A gestão ambiental da planta de carbonização também passa por um rigoroso processo de controle e *compliance*, o que garante a rastreabilidade da madeira usada para produção do carvão, com comprovação de sua origem até a expedição do carvão, assim como promovendo a mitigação de potenciais impactos ambientais e sociais da operação.

O bem-estar das comunidades vizinhas foi fator decisivo nessa operação desde sua implantação, ao selecionarmos o local para instalação da planta onde a fumaça teria o menor impacto, no coração da nossa floresta.

Essa gestão integrada envolve todos os nossos setores e o resultado é um produto de qualidade, com múltiplos cobenefícios. Almejamos replicar esse modelo, melhorar sua eficiência, agregar mais valor ao carvão e reduzir os impactos da produção, focando principalmente na redução das emissões de metano.



Unidade de Produção de Energia (UPE)



Exportação

Após os testes realizados em 2019 de exportação de madeira para a Europa, o período de 2020 a 2021 marcou a consolidação da nossa presença no mercado externo. Graças às relações sólidas construídas com nossos clientes e fornecedores, conseguimos entregar, apesar da pandemia de Covid-19, toda a madeira contratada em 2020 e renovamos o contrato de exportação em 2021.

Nossa floresta está a 600 quilômetros do porto mais próximo, o que representa um desafio logístico considerável. A equipe de apoio se organizou para gerenciar, a distância, o fluxo interestadual de madeira *on time*. A área de qualidade e controle se debruçou sobre desafios de medição de madeira com métodos diversos ao longo de toda a cadeia. Inovamos na técnica de manuseio da madeira, trazendo maior eficiência para a operação de carregamento. Isso tudo sob o olhar vigilante da nossa Diretoria, que esteve presente em 100% dos embarques: um atestado de dedicação ao cliente.

Nossa conquista foi fortemente compartilhada com o Porto de Ilhéus (BA), que abrigou essa operação e reencontrou na madeira uma carga de valor para o desenvolvimento de negócios. Ao longo desses dois anos de parceria, aprendemos juntos, realizamos uma operação improvável e desenvolvemos competências gerenciais e operacionais que certamente serão valiosas no futuro de todos os envolvidos. Essa experiência nos inspira a seguir por caminhos menos óbvios, construindo parcerias em que todos ganham e crescem juntos para desenvolver o nosso setor.

INCLUSÃO PELA PROSPERIDADE // COMPROMETIDOS COM A SUSTENTABILIDADE, TRAÇAMOS METAS DE DIVERSIDADE A SEREM ALCANÇADAS ATÉ O FIM DESTA DÉCADA

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

.05



COLABORADORES

A Covid-19 representou um desafio global e modificou substancialmente a forma de trabalho. Foram implementadas as medidas necessárias para garantir a segurança nas operações e, com isso, encerramos 2021 com 283 colaboradores próprios, sem reduções no quadro de funcionários. A eles buscamos oferecer um ambiente em que se sintam valorizados, respeitados e motivados, bem como orgulhosos de integrarem uma empresa comprometida com a sustentabilidade em toda a sua cadeia produtiva.

A despeito de a grande maioria de nossos profissionais ser composta por homens (92%), temos como meta corporativa a ampliação da diversidade em nossos quadros, a começar nos cargos de gestão: 33% deles já são ocupados por mulheres e, até 2030, almejamos alcançar 50%. Nosso foco é o respeito à pluralidade dos grupos diversos e a busca por um ambiente inclusivo e livre de preconceito.

O quadro de colaboradores inclui PcDs, que ocupam posições operacionais e administrativas, sempre com foco na inclusão e no respeito às necessidades individuais. Uma das ações adotadas durante a pandemia foi contar com intérpretes de libras nas reuniões *on-line*, o que contribuiu ainda mais para o engajamento da equipe.

Somos empregadores de mão de obra de nossa região de atuação, que priorizamos nas contratações. Acreditamos que essa prática contribui para a economia local e o desenvolvimento dos municípios do entorno. No fim de 2021, 96% dos empregos diretos que mantemos eram ocupados por mão de obra local.

Como forma de valorizar - e estimular - os que já integram nosso time, quando há a abertura de vaga de trabalho, divulgamos a oportunidade primeiro internamente. Caso não surjam interessados ou não sejam encontrados perfis adequados aos postos disponíveis, promovemos a ampla divulgação nas cidades que sediam as operações. Essa comunicação ocorre em locais públicos de grande circulação e em parceria com sindicatos e secretarias municipais.



283

Número de colaboradores próprios no quadro - que não foi reduzido na pandemia



VALORIZAÇÃO

Um dos atributos do ambiente corporativo



33%

Cargos de gestão ocupado por mulheres

Zelamos ainda por acompanhar todo o ciclo de vida dos profissionais, do ingresso até o seu possível desligamento. Caso a redução de nossas atividades resulte em demissão de pessoas, procuramos minimizar o impacto na vida delas, trabalhando em parceria com instituições e empresas locais. Dessa forma, atuamos na recolocação das pessoas, seja por meio da busca de vagas de emprego e apoio na recontração, seja via oferta de cursos profissionalizantes com foco na geração de renda.

Apoiamos o exercício pleno do direito de associação e negociação, munindo os trabalhadores de informação sobre o tema e convocando-os para se reunirem antecipadamente, a fim de discutirem suas ideias e elegerem os representantes de cada operação, que, na forma de comissão de trabalhadores, apresentam suas impressões, eventuais insatisfações, reivindicações e sugestões de melhoria aos nossos representantes para o estabelecimento de diálogo transparente e construtivo.

Nas auditorias realizadas em 2020 e 2021, confirmamos que nossas práticas ou políticas internas não prejudicam as decisões dos trabalhadores de formar ou se associar a um sindicato, de negociar coletivamente, de participar de atividades sindicais ou, ainda, relacionadas ao descumprimento das normas coletivas vigentes.

GRI 407-1

Para facilitar a comunicação com toda a equipe, disponibilizamos contato telefônico e via WhatsApp e e-mail para comunicação direta com o setor de Gestão de Gente. Mantemos ainda nosso site (www.norflor.com.br) e perfis em redes sociais para a divulgação de informações relacionadas às nossas atividades (www.instagram.com/norflor.sa/ e www.linkedin.com/company/norflor-sa/).

Treinamento e desenvolvimento GRI 404-2 | 404-3

Além de instrumento de motivação e engajamento, a capacitação de nossos colaboradores é um movimento estratégico para mantermos nossas operações com o máximo de qualidade e eficiência. Em 2021, proporcionamos média de 1,83 hora de treinamento por pessoa. No último biênio, o indicador sofreu impacto da pandemia de Covid-19.

Para diretores, gerentes, coordenadores, supervisores, especialistas, analistas, assistentes, compradores, técnicos, programadores e encarregados, promovemos anualmente o Ciclo Integrado. Trata-se de avaliação sobre onde estamos e aonde queremos chegar como equipe e profissionais. Além de identificar oportunidades de melhoria, o ciclo também destaca os pontos fortes e as evoluções pessoais, resultando em um plano de desenvolvimento que contempla ações direcionadas ao aperfeiçoamento.

O colaborador realiza uma autoavaliação e é avaliado pela sua liderança. O Ciclo Integrado começou com poucos cargos no escopo e, ao longo dos anos, foi sendo ampliado.

Mantemos uma matriz de capacitações que considera as necessidades de aperfeiçoamento de cada cargo. Ela define os treinamentos básicos a serem

cumpridos pelos colaboradores. São organizados ou proporcionados tanto treinamentos internos, realizados com a mão de obra própria, quanto externos, conduzidos por pessoas/instituições especializadas parceiras, como Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Instituto Estadual de Florestas (IEF).

A todo novo colaborador, oferecemos o Treinamento de Integração, no qual apresentamos os negócios e as nossas perspectivas, além de abordarmos temas como ética, direitos humanos, direitos e deveres, responsabilidade social, responsabilidade ambiental e saúde e segurança no trabalho. Assim, 100% dos nossos funcionários recebem capacitação sobre ética e direitos humanos. **GRI 412-2**

Posteriormente, cada funcionário passa por treinamentos técnicos de procedimentos operacionais de sua área de atuação, conforme a Matriz de Treinamento do Cargo, além de outros que agregam valor à sua formação profissional.



96%

Parcela de profissionais diretos residentes no entorno



Veja mais sobre
treinamento em
Anexo GRI





Veja no Anexo GRI a variação entre o salário mais baixo por gênero em unidades operacionais importantes e o salário-mínimo

Remuneração e benefícios GRI 202-1

Nossa gestão de pessoas define os vencimentos de acordo com a função exercida, sem diferenciação salarial entre gêneros. Além de uma remuneração fixa, alinhada à média do mercado, os colaboradores contam com parcela variável. Para a equipe que atua no campo, há premiação mensal baseada em produtividade. Já os que atuam na gestão e no *backoffice* contam com bônus anual atrelado ao alcance de metas corporativas.

Em nosso setor de atuação, há determinação sindical relacionada à classe dos Ajudantes Florestais, cujos vencimentos devem ser 5% acima do salário mínimo nacional.

Oferecemos ainda um pacote de benefícios que contempla plano de saúde (inclui dependentes), plano odontológico (inclui dependentes), cartão alimentação, bolsas de estudo (para cursos de curta duração, graduação e pós-graduação), auxílio-creche e/ou babá e prêmio por produtividade. Além disso, está em debate interno a adoção das licenças-maternidade e licença-paternidade ampliadas. **GRI 401-2**

Acreditamos no diálogo e na escuta ativa como práticas que proporcionam o engajamento. Dedicamos atenção especial aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, imprescindíveis para a preservação da cultura e dos costumes locais e da diversidade de pessoas e ideias. Com eles, mantemos relacionamento estreito e celebramos anualmente, desde 2007, Acordos Coletivos de Trabalho, visando à melhoria das condições laborais.

Saúde e segurança

O bem-estar dos nossos colaboradores é prioridade. No biênio 2020-2021, a Covid-19 foi o foco de atuação da equipe de saúde e segurança, que precisou se desdobrar para se manter atualizada de todos os protocolos, implementá-los e apoiar todos os colaboradores nos momentos de dúvidas, sem descuidar de todos os demais pontos necessários na operação.

Contamos com equipe de Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (Sestr), com coordenação técnica para assegurar o cumprimento de todas as disposições aplicáveis das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e as exigidas para a certificação FSC®. As ações para assegurar a integridade dos colaboradores e terceiros que atuam em nossas dependências incluem, entre outros:

- Inspeções periódicas de segurança nas frentes de trabalho;
- Elaboração de relatórios de desvios, com monitoramento e adoção de medidas corretivas e preventivas;
- Treinamentos específicos e campanhas de segurança;
- Utilização de bloco de comunicação de ocorrências e incidentes para prevenção de acidentes;
- Investigação de acidentes com base no diagrama causa e efeito;
- Campanhas para disseminar boas medidas de saúde, com distribuição de materiais sobre Aids, vacinação, coronavírus, dengue, etc.;

- Avaliação ergonômica e ginástica laboral;
- Garantia de uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Controle e manutenção das vias de tráfego e acesso em condições seguras;
- Transporte de trabalhadores em condições seguras.

A gestão de segurança do trabalho contempla ainda os Diálogos Diários de Segurança (DDSs), em que informamos os colaboradores sobre os procedimentos de segurança e os riscos inerentes a cada atividade.

MANTEMOS AMBIENTES QUE PRIMAM POR INTEGRIDADE E BEM-ESTAR, COM O CUMPRIMENTO DE TODAS AS DISPOSIÇÕES LEGAIS APLICÁVEIS

INDICADORES DE SEGURANÇA GRI 403-9

	2021 ¹
Óbitos (número)	0
Lesões de alta consequência (número) ²	0
Lesões de baixa gravidade (número) ²	8
Taxa de frequência	15
Taxa de gravidade	272
Potenciais eventos adversos ou "quase erros" (número) ³	603

1. Dados coletados da unidade operacional localizada no Norte de Minas Gerais. Todos os acidentes reportados envolvem homens.
2. De acordo com a seguinte fórmula: $n^{\circ} \text{ acidentes} \times 10 / \text{HHT (frequência)}$ e $n^{\circ} \text{ de dias perdidos por acidentes} \times 10 / \text{HHT (gravidade)}$.
3. Relacionados a tropeções e escorregões. As medidas propostas para eliminá-los foram limpeza de área e local de trabalho e instalação de avisos de atenção.





ATIVIDADES QUE CONTEMPLAM OS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS NAS OPERAÇÕES //

Trabalhamos continuamente para difundir a cultura de comportamento seguro para as atividades de produção de carvão, e procuramos manter uma equipe mais experiente e mais atenta aos riscos de acidente. Intensificamos

ainda as necessidades dos líderes das frentes de serviços orientarem os colaboradores sobre temas como uso de EPIs, limpeza do ambiente de trabalho e atenção ao desenvolver as atividades. Também aumentamos a frequência das vistorias e inspeções nas frentes de serviços, e solicitamos adequação de ferramentas, implementos e equipamentos aos responsáveis pelas operações. Adotamos complementarmente a prática de todo colaborador novato ou em treinamento ser acompanhado por um “padrinho” durante as primeiras semanas.



Confira, em Anexo GRI, as tabelas com números e taxas relacionados à saúde e segurança

CLIENTES

O ano de 2021 foi marcado pelo estreitamento da relação com os clientes e por renovações e fechamentos de contratos de longo prazo, incomuns principalmente no mercado de carvão. Atendemos empresas nacionais e estrangeiras dos mercados siderúrgico (com carvão vegetal) e de madeira (para celulose). Integram nossa carteira clientes do segmento celulose, ferro ligas e energia.

Procuramos nos alinhar às melhores práticas sustentáveis para nos adequarmos a parâmetros exigidos pelo mercado e contribuir para sua evolução na adoção de boas práticas ambientais, sociais e econômicas.

O setor de celulose, por exemplo, está atento ao tema, e muitas empresas exigem que seus fornecedores tenham madeira certificada - no nosso caso, o manejo florestal e a cadeia de custódia do carvão são certificados FSC®. Já no mercado de carvão vegetal essa demanda é tímida. Ainda assim, enfatizamos, em todas as propostas comerciais, que nosso produto é certificado. Dessa forma, buscamos contribuir para a evolução do mercado.

CELULOSE



FERROLIGAS



ENERGIA



Temos como objetivo conquistar a fidelidade dos clientes, nos diferenciando por estabelecermos com eles um relacionamento próximo e transparente. O cenário é desafiador, uma vez que alguns ainda têm dificuldade de enxergar os benefícios mútuos do relacionamento de longo prazo. No entanto, entendemos que sustentabilidade, relações duradouras, transparência e *fair market* serão determinantes para os futuros negócios.

Analisamos continuamente o mercado, identificando riscos e oportunidades. Como aspectos negativos, destacamos a volatilidade do setor de carvão vegetal; as negociações de curto prazo; as dificuldades em termos de garantias, tanto por parte de clientes quanto de fornecedores; e a distância entre nossas operações e algumas empresas do mercado de celulose. Entre as oportunidades, identificamos a possibilidade de colocar em pauta no mercado de carvão vegetal a sustentabilidade e confiabilidade; de promover a transformação do mercado desse produto, com o estabelecimento de negociações de longo prazo; e da inserção do insumo como opção mais sustentável na cadeia do aço.

FORNECEDORES

GRI 102-9 | 102-10 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 308-1 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1

Buscamos estabelecer parcerias sólidas e confiáveis com nossos fornecedores por entendermos que cumprem papel relevante para operarmos com eficiência e entregarmos os melhores resultados. Terminamos 2021 com 2.407 fornecedores com cadastros ativos no nosso sistema, dos quais 537 foram efetivamente contratados para realização de serviços diversos no período. Esses números indicam expansão de relacionamentos comerciais em relação a 2020 (2.023 ativos e 396 contratados) e atestam a amplitude da teia de negócios que sustentam nossas atividades.

Os valores monetários repassados nessa rede de fornecedores, em 2020 e 2021, superam os R\$ 50 milhões por ano, ressaltando a relevância local da nossa atuação. Nos últimos dois anos, a cadeia de fornecimento foi impactada positivamente em virtude do crescimento da produção própria de carvão e da atividade de exportação de produtos florestais.

Uma premissa com a qual trabalhamos é priorizar a contratação de fornecedores locais. Há casos em que nos empenhamos em sua capacitação, para que possam nos prestar serviços ou ofertar produtos. Assim, a qualquer nova demanda, privilegiamos empresas e pessoas da região em que operamos.

Com todos os parceiros, adotamos o acompanhamento *in loco* e *pari passu* da execução dos trabalhos e o diálogo constante, o que permite a detecção de possíveis não conformidades no início e o alinhamento de tratativas para correção e erradicação de qualquer problema.

Uma de nossas preocupações é disseminar entre os fornecedores boas práticas ambientais, trabalhistas e sociais, engajando-os na busca por negócios sustentáveis. Nesse sentido, estabelecemos Condições Gerais de Contratação, que contam com a adesão de 100% das contratadas. Elas são acompanhadas ainda do nosso Código de Ética e Conduta. Nessas publicações estão estipulados padrões, normas e sanções contratuais relacionados a qualquer ato de desrespeito: aos recursos naturais e ao meio ambiente; à legislação trabalhista; à ocorrência de trabalho infantil; e à ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao de escravo.

As Condições Gerais de Contratação incluem aspectos relacionados a confidencialidade; Lei Anticorrupção; proteção de dados; meio ambiente; pagamento de tributos; propriedade intelectual; e trabalhista. Para garantir a saúde e segurança dos terceirizados, também exigimos o cumprimento de preceitos legais previstos na Consolidação das Leis do Trabalho relativas à segurança; à higiene e à medicina do trabalho; e à segurança e à higiene do trabalho rural.

Especialmente em atividades relacionadas à exploração de recursos naturais ou à avaliação ambiental, como monitoramento de fauna e flora, gestão de resíduos sólidos, análise de água e compra de ativo florestal, os fornecedores são selecionados e elegíveis à contratação se atenderem a critérios ambientais específicos. Os fornecedores que atuam diretamente

nas áreas de manejo e produção são avaliados com base em critérios sociais, que abrangem o relacionamento com o entorno, as comunidades tradicionais, os vizinhos e as demais partes interessadas.

Periodicamente nossos fornecedores são auditados por diferentes setores internos (social, ambiental, de segurança e medicina do trabalho, operacional, contratual/trabalhista e fiscal) para verificação do integral atendimento aos critérios previstos em lei e contratos e para a identificação de oportunidades de melhorias e inovação. Entendemos como desafio e oportunidade para o relacionamento com os fornecedores aumentar o engajamento deles com a nossa cultura e nossos valores.



Confira, em Anexo GRI, a porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais



19%

Crescimento do número de fornecedores ativos entre 2020 e 2021



R\$ 50 MILHÕES

Valor anual repassado à rede de fornecedores

COMUNIDADES

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 203-1 | 203-2 | 413-1 | 413-2

Temos como propósito a busca por diálogo constante e o fortalecimento de parcerias com o Poder Público e as comunidades próximas de nossas operações. Nossa ambição é potencializar os desenvolvimentos socioeconômico e ambiental de forma integrada às estratégias de negócio. Assim, contribuimos para o alcance dos ODS. Entre as formas pelas quais contribuimos para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em nossa região de atuação está o pagamento de impostos aos municípios - que chega a R\$ 500 mil, somados os dois últimos anos - e a geração de empregos diretos e indiretos em nossas atividades.



Veja quais são as ações emergenciais de melhoria de infraestrutura em Anexo GRI



Confira, em Anexo GRI, as operações com impactos negativos significativos reais e potenciais em comunidades locais

Por meio do Diagnóstico de Avaliação do Manejo Florestal, realizado anualmente, identificamos necessidades das comunidades, como melhoria de estradas, construção de barraginhas e caixas de contenção da água da chuva e recuperação de nascentes. As demandas são avaliadas conforme critérios internos. Em 2020 e 2021, nossos investimentos em infraestrutura e serviços foram prioritariamente relacionados a áreas como educação, segurança pública e mobilidade, além de necessidades vinculadas à pandemia de Covid-19. Mais de R\$ 38 mil foram destinados em quatro ações emergenciais de melhorias de infraestrutura.

Uma de nossas preocupações é preservar a boa vizinhança, respeitando a rotina das comunidades de forma a evitar ou reduzir ao máximo possível os impactos das operações nesses locais. Nesse sentido, realizamos criterioso processo de avaliação relativo às nossas atividades de silvicultura, na Unidade de Produção de Energia (carvão vegetal) e de exportação.

As análises são conduzidas com a contribuição dos públicos de interesse, de forma a proporcionar elementos para gerirmos os impactos socioeconômicos e ambientais diagnosticados. Em acordo com as partes interessadas são construídos planos de ação. Previamente a cada início de operação, esse processo é revisitado, e a área de Responsabilidade Social busca envolver nas discussões as partes afetadas diretamente. Nosso intuito é atender 100% das reclamações relacionadas ao nosso manejo florestal. Em 2021, foram recebidas quatro queixas, das quais 100% respondidas e sanadas.



19 MIL

Pessoas impactadas por nossos projetos desde 2016

CONDUZIMOS AVALIAÇÕES CONSTANTES PARA MINIMIZAR OS EVENTUAIS IMPACTOS NEGATIVOS DE NOSSAS OPERAÇÕES ÀS COMUNIDADES

Projetos sociais

Nossos projetos tiveram de ser adaptados às mudanças impostas pela Covid-19. Para não interromper as atividades e, ao mesmo tempo, garantir a segurança de todos envolvidos, adotamos um protocolo rigoroso e reinventamos os processos até então seguidos. Mesmo com o desafio, nos últimos dois anos, investimos mais de R\$ 400 mil em projetos e ações sociais. Considerando uma média de cinco integrantes por família, impactamos positivamente mais de 2,5 mil pessoas nesse período, o que elevou o número de beneficiados por nossos projetos para mais de 19 mil, desde 2016. Todas as nossas iniciativas são planejadas para fortalecer as habilidades, os conhecimentos e as potencialidades de cada território, e estão distribuídas em três frentes: Estímulo à geração de renda e ao empoderamento feminino, Educação e Cultura.

FRENTE 1 // ESTÍMULO À GERAÇÃO DE RENDA E AO EMPODERAMENTO FEMININO

Como forma de promover o desenvolvimento local e a geração de renda, temos como premissa a priorização de contratação de mão de obra, serviços e produtos na região, assim como o desenvolvimento de projetos que contribuam para que pessoas obtenham novas formas de ingresso e ainda garantam sua segurança alimentar. Outro foco das ações é a contribuição para a maior inclusão de gênero, pois buscamos desenvolver a autonomia das mulheres, trabalhando para que possam assumir o protagonismo das atividades. Entre os participantes dos projetos dessa frente, 76% são do sexo feminino.

Projeto Aflorar

O foco é o atendimento a famílias - são 113 contempladas - com alto índice de vulnerabilidade social. O objetivo é garantir a segurança alimentar e/ou proporcionar o aumento da renda dos participantes por meio da orientação e acompanhamento de plantios de:

- **Hortas comunitárias:** participam 55 famílias da sede do município de Padre Carvalho (MG) e da comunidade Vila Nova, em Josenópolis (MG), organizadas em associação. Elas plantam hortaliças em uma ação que promove trabalho e renda.
- **Quintais florestais:** nesse modelo, o Aflorar atende dez famílias localizadas na comunidade Alegre, município de Grão Mogol (MG). Os participantes escolheram espécies frutíferas para incrementar os respectivos quintais à sua maneira, considerando, por exemplo, aquelas que traziam memórias afetivas e com as quais já possuíam habilidades, como as espécies do cerrado e frutíferas comuns.
- **Hortas individuais:** com elas, atendemos 36 famílias localizadas nas comunidades de Sussuarama, Córrego da Lapa, Cedro e Currealinho, todas no município de Josenópolis (MG), promovendo diversificação na alimentação diária.



76%

Parcela de mulheres que participam nos nossos projetos



113

Famílias integram as ações do Projeto Aflorar

Plantio de abacaxi intercalado com Macaúba.

- **Agricultura sintrópica:** participam 12 famílias. Na comunidade de Alegre, em Grão Mogol (MG), elas utilizam parte das suas terras para incluir o eucalipto como componente arbóreo, combinado com diversas espécies alimentares. Na comunidade de Boa Vista, em Padre Carvalho (MG), a área é cedida por nós para plantação da macaúba (componente arbóreo), juntamente com feijão, mandioca e abacaxi. Os resultados não seriam os mesmos sem o apoio que recebemos na capacitação dos participantes do projeto.

Tivemos a parceria importante da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Emater (MG). Contribuímos para a construção de cadeias de negócios envolvendo os beneficiados.

Orientamos os participantes sobre a organização da produção e a logística para venda em feiras e para as escolas do município. Também incluímos cláusula no contrato com os restaurantes que entregam a alimentação aos nossos funcionários, em que sugerimos a compra de hortaliças dos integrantes do projeto Aflorar.

RESULTADOS DO AFLORAR //

- Engajamento dos participantes na continuidade e autonomia em replicar o projeto.
- Inserção de produtos saudáveis no consumo diário, melhorando a qualidade da alimentação das pessoas envolvidas diretamente pelo projeto.
- Aperfeiçoamento do conhecimento e inclusão de técnicas de cultivo, por meio das oficinas.
- Regularização dos agricultores, que se tornam aptos a participar de licitações.
- Incremento da renda das famílias com as vendas porta a porta, para nossos fornecedores, restaurantes e feiras livres.
- Ocupação remunerada para as mulheres, já que há escassez de oportunidades de emprego na região.
- Melhoria no relacionamento e diálogo com a comunidades.
- Vencedor no Prêmio “Casos de sucesso” - Diálogo florestal.





Melflora
Desenvolvido desde 2021, o projeto consiste na produção de mel de abelhas nativas em nossas florestas. Instalamos 40 apiários, em parceria com apicultores vizinhos. O Melflora promove a transformação social por meio da geração de renda e trabalho para as comunidades. Além disso, contribui com a proteção da Serra do Espinhaço.

 **40**
Apiários instalados

Mulheres empreendedoras

Seu objetivo é capacitar mulheres para que desenvolvam habilidades em negócios e sejam protagonistas da mudança em suas vidas e nas comunidades. Em parceria com a Associação Achievement de Minas Gerais, o programa profissionalizou 38 mulheres, que se tornaram aptas a aplicar a metodologia para novos grupos de empreendedoras. Várias participantes conseguiram alavancar seus negócios, sendo que uma delas é nossa fornecedora com produtos de padaria oferecidos nas comemorações de aniversário dos nossos colaboradores.

**KAROLAYNE
FONSECA MIRANDA,
MORADORA DE
PADRE CARVALHO,
PARTICIPOU
DO PROGRAMA
MULHERES
EMPREENDEDORAS
E EXPORTA LAÇOS
PARA PARA O
JAPÃO.**



FRENTE 2 // EDUCAÇÃO

Reconhecemos na educação um importante instrumento de transformação social, razão pela qual buscamos apoiar as comunidades locais em seus processos de alfabetização e também estimular a leitura entre os estudantes.

PROJETO SYNAPSE

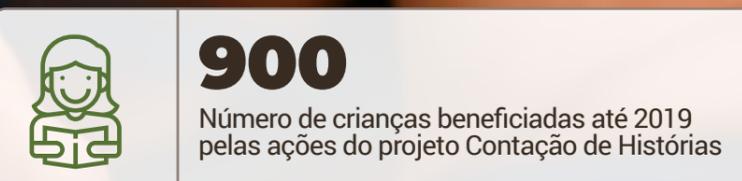
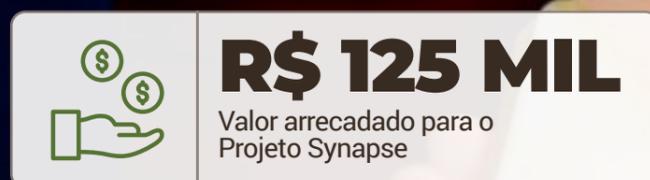
Em 2021, nos municípios de Josenópolis (MG) e Padre Carvalho (MG), em parceria com as instituições de ensino e secretarias da educação locais, iniciamos o projeto Synapse, por intermédio do qual pretendemos contribuir com a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 15% até 2030. A iniciativa é desenvolvida via Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), sediado em Aracaju (SE), e a ideia é estendê-la a outras cidades.

Synapse é uma metodologia, um programa de treinamento eficaz e escalável para professores do Ensino Fundamental destinado a melhorar a aprendizagem de língua portuguesa (alfabetização) e matemática. Em 2021, os profissionais de educação de 100% das escolas de Educação Infantil de Josenópolis e Padre Carvalho passaram pela formação do Módulo Básico do Synapse, e alguns deles já estão aptos a orientar outros municípios da região que desejem replicar o projeto.

Em 2022, haverá a formação no Módulo Avançado, completando o ciclo de reaplicação do Tecnologia Social, tornando os dois municípios mineiros autônomos em relação à metodologia.

O sistema Tecnologia de Apoio à Gestão (TAG), único recomendado pelo Ministério da Educação para municípios e estados brasileiros, foi disponibilizado para as prefeituras. Trata-se de ferramenta de apoio à gestão escolar multiplataforma, desenvolvida pelo IPTI para atender à realidade de municípios brasileiros, com especial ênfase naqueles com menos de 50 mil habitantes. O TAG opera de forma *on-line* e *off-line* (escola rurais, sem acesso à internet) e é integrado ao EducaCenso.

Em 2021, lançamos uma campanha de arrecadação de recursos entre nossos colaboradores e parceiros, de forma a fortalecer e ampliar o Synapse no Vale do Jequitinhonha. Contribuímos com o dobro do valor arrecadado, chegando ao total de R\$ 125.141,91, destinado à execução do projeto.



Contação de Histórias

O objetivo do projeto é estimular a leitura nas crianças, para que se tornem capazes de construir as próprias narrativas, promovendo instrumentos para o fortalecimento da cidadania, ampliando a autoestima e provocando interesse pelo conhecimento. Em razão da Covid-19 tivemos de suspender a realização do projeto nos últimos dois anos.

Até 2019 cerca de 900 crianças foram beneficiadas com oficinas de contação de histórias e elaboração de livros, sendo oito escolas municipais atendidas. Por causa da Covid-19, em 2020 e 2021, essas atividades tiveram que ser suspensas.

FRENTE 3 // CULTURA

Almejamos promover o resgate e a valorização das culturas locais, desenvolvendo iniciativas que, ao longo dos últimos quatro anos, beneficiaram várias comunidades da região. Somos incentivadores das seguintes ações: Cinema na Praça, Tadeus "Casos e Canções", Festival de Talentos Musicais e Festival de Teatro Infantil.

Até 2019, cerca de 7,5 mil pessoas foram impactadas pelo projeto, nos três municípios e nas três escolas atendidos. Por causa da Covid-19, em 2020 e 2021, essas atividades tiveram que ser suspensas.



7,5 MIL

Pessoas de três municípios envolvidas nas ações culturais

NOSSAS FORMAS DE RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Com a pandemia, tivemos de transformar a forma de nos comunicar com as comunidades. Substituímos as visitas e cartilhas por telefonemas, o material gráfico passou a ser enviado digitalmente, fizemos encontros por videochamadas e criamos grupos no WhatsApp, entre outras formas de comunicação.

Reinventamos os canais de contato e conseguimos manter o relacionamento, seguindo as quatro formas de abordagens:

- **Engajamento:** relacionamento estruturado de maior profundidade, inclusivo e contínuo, no qual assumimos o papel de parceiros do desenvolvimento local. Acontece via projetos sociais.
- **Diálogo Construtivo:** programa com o objetivo de divulgar nossas ações, incentivando a troca de informações de interesse comum e o fluxo de sugestões.
- **Diálogo Operacional:** canal de comunicação direta pelo qual informamos previamente sobre as operações florestais programadas para a região e discutimos seus impactos e suas formas de atenuá-los. Essa ferramenta permite que as comunidades participem de nossas decisões.
- **Diálogo Social:** é realizado por meio de visitas regulares do representante do setor de responsabilidade social nas comunidades, incluindo aquelas não contempladas pelo Engajamento e pelo Diálogo Operacional. Tem como objetivo a divulgação dos meios de comunicação e o fortalecimento do nosso relacionamento com a comunidade.

Para fortalecer ainda mais o relacionamento com nossos *stakeholders*, realizamos o Programa de Visitas, que promove uma esfera de confiança, comprometimento e transparência.

Assim, recebemos lideranças comunitárias, representantes do Poder Público, universidades e outros convidados para demonstrar nossas operações florestais, nossos projetos socioambientais e os resultados dos monitoramentos que realizamos. A atividade serve ainda como forma de conhecermos e acatarmos opiniões dos visitantes e responder a possíveis preocupações levantadas, consolidando relacionamentos cada vez mais próximos.

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO //

Colocamos à disposição das comunidades e demais *stakeholders* o canal Fale Conosco, via **e-mail** e telefone, ou, ainda, caso a intenção seja a reportar desvios éticos ou de conduta por parte de colaboradores, o Canal de Ética.

Fale conosco

38 2101-3032 e 38 99905-8834 |

faleconosco@norflor.com.br

Canal de Ética

www.contatoseguro.com.br/norflor



MEIO AMBIENTE //

A PROTEÇÃO DA ÁGUA, SOLO E BIODIVERSIDADE É PARTE INTEGRAL DAS NOSSAS AÇÕES DE MANEJO GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

.06



240m³

Capacidade de armazenamento de recursos hídricos

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

ODS

Contribuímos para o alcance de vários objetivos relacionados às mudanças climáticas



+ DE 9 MIL

Caixas de contenção internas para proteção dos recursos hídricos

A conservação ambiental é intrínseca aos nossos negócios. Garantir a proteção dos recursos hídricos e do solo é necessidade básica para a sustentabilidade de nossas operações florestais. Assim, estabelecemos compromissos e incorporamos a proteção da biodiversidade no nosso dia a dia. Adotamos o plantio em mosaico, com talhões de eucalipto intercalados com vegetação nativa, o que também favorece o fluxo de flora e fauna, e destinamos 35% de nossa área à conservação. Também investimos em técnicas de monitoramento e manejo responsável.



 **16**
Pontos monitorados para evitar contaminação da água

 **11,4 MIL m³**
Retirada de água em 2021

Recursos hídricos GRI 303-1

Um de nossos principais focos de atenção são os recursos hídricos, tema material para nossos *stakeholders*. Segundo o relatório “Cuidar da água é cuidar do futuro de todos”, publicado pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), a correta gestão de recursos hídricos proporciona ganhos relacionados ao direito humano à água potável e ao saneamento, à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas, além de contribuir direta e indiretamente para o alcance de muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e das metas florestais globais do Fórum das Nações Unidas para as Florestas (GFG - UNFF).

Nosso empreendimento está rodeado de cursos hídricos, sendo a grande maioria perenes e alguns intermitentes. Adotamos modelo diferenciado de gestão desse recurso natural, priorizando soluções que otimizem seu uso, o que inclui aproveitamento de águas pluviais, diversificação das fontes de captação e monitoramento e proteção dos reservatórios naturais.

Para o desenvolvimento das operações são utilizados três pontos de captação, sendo um em curso hídrico e dois poços artesianos, todos licenciados. A aplicação de fertilizantes, defensivo agrícola, manutenção da unidade de produção de carvão e manutenção das sedes (escritórios) são algumas das atividades para as quais há necessidade de uso da água. A retirada total de água em 2021 foi de 11,4 mil m³.

Adotamos o armazenamento de água das chuvas para reduzir a pressão sobre os cursos d'água. São dois os sistemas em operação: em uma das sedes (silvicultura) há uma caixa com capacidade para armazenar 200 m³ e na unidade de produção de carvão há outro sistema com capacidade para 40 m³.



Veja detalhes sobre a retirada total de água em Anexo GRI

Para garantir que as atividades não causem contaminação na água, realizamos o monitoramento qualitativo e quantitativo em 16 pontos, incluindo o Córrego da Lapa, afluente do Córrego Ribeirão das Piabanhas, que abastece o município de Josenópolis (MG) e mais de 200 famílias nas comunidades adjacentes. Para qualquer alteração identificada nos parâmetros acompanhados, é realizada investigação das possíveis

causas e um plano para remediá-las. Preventivamente, realizamos treinamentos internos com colaboradores e prestadores de serviços quanto à boa gestão dos resíduos sólidos, à preservação de matas nativas e à conservação do solo.

Em comunidades vizinhas, o Programa de Educação Ambiental reúne uma equipe multidisciplinar para o estabelecimento de metas com base na legislação ambiental vigente e demandas locais. Em parceria com essas comunidades, desenvolvemos atividades como construção de banheiros; recuperação de nascentes; construção de pequenas barragens e caixas de contenção de sedimentos; implantação de sistemas agroflorestais (Projeto Aflorar); ações de conscientização ambiental com foco na proteção dos recursos hídricos e biodiversidade (Projeto Saber); e iniciativas de prevenção e combate a incêndios florestais (Brigada Comunitária).

Internamente, também atuamos para proteger os recursos hídricos por meio de ações como construção de mais de 9 mil caixas de contenção; plantio em mosaico e de clones adaptados às características hídricas da região; manutenção de áreas de recarga hídrica devidamente vegetadas, algumas cercadas; proteção das áreas contra incêndio, caça, pesca e desmatamento; recuo de talhões, favorecendo o aumento do número de espécies nativas nas áreas de recarga das microbacias; e recuperação de áreas degradadas utilizando metodologias que favorecem a infiltração de água e reduzem a perda de solo e o escoamento superficial.

PACTO DAS ÁGUAS // GRI 102-12 | 102-13

Integramos o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), que norteia a atuação das empresas nos pilares econômico, social e ambiental. Desde 2018, nos unimos a diversas outras empresas em torno do Pacto das Águas, por intermédio de uma das seis Câmaras Técnicas (CT) propostas. Participamos da CT denominada Água, criada em 2007, cujo objetivo é otimizar o consumo do recurso natural, melhorar a qualidade e disponibilidade dele a todos os usuários das bacias brasileiras e criar ferramentas e práticas de gestão, além de desenvolver as já existentes.

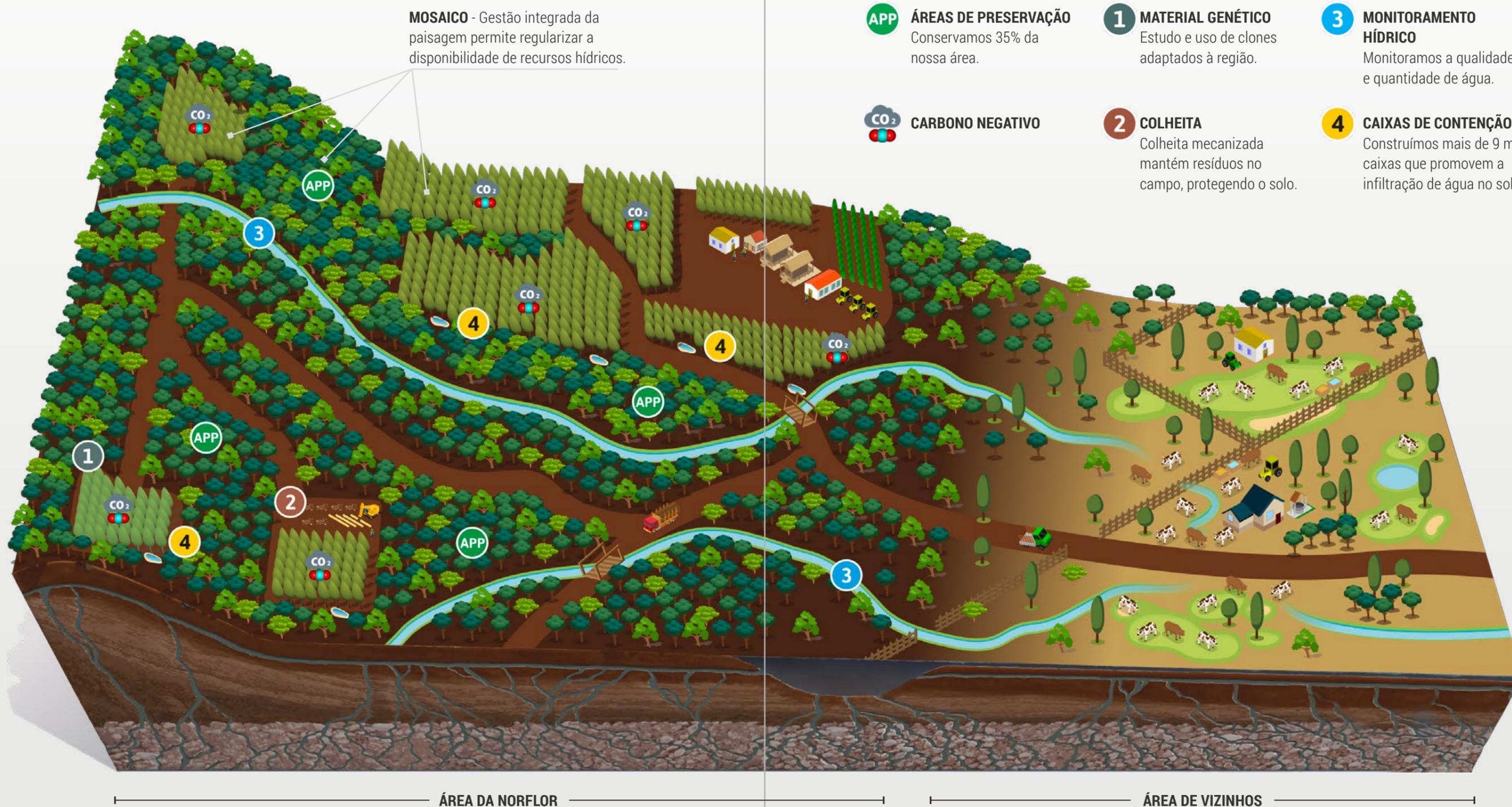


Córrego Vivo

Programa Córrego Vivo

Em 5 de junho de 2021, em referência ao Dia do Meio Ambiente, lançamos o projeto Córrego Vivo, de conservação e revitalização de sub-bacias hidrográficas.

O objetivo é desenvolver ações de conservação de microbacias em nossa área de atuação e nas vizinhas ao empreendimento, a partir de ações integradas com comunidades e Poder Público municipal e estadual. O diferencial do programa é justamente o engajamento com diferentes públicos e instituições, que formam um Comitê Gestor, responsável por sua construção e condução.





Com o Córrego Vivo, pretendemos ampliar o alcance das ações socioambientais que já realizamos. Ele é o maior programa voltado para sub-bacias hidrográficas realizado por empresa privada localizada nos municípios de Padre Carvalho (MG), Josenópolis (MG) e Grão Mogol (MG) e tem dois objetivos norteadores:

- Em áreas de nosso domínio, valer-se das sub-bacias como unidades de planejamento para o uso e ocupação do solo condicionadas pelas características ambiental, econômica e social do empreendimento;
- Em áreas de vizinhos, orientar sobre o uso do solo, pautados pelas características ambientais das microbacias, porém levando em conta também os aspectos sociais, políticos e culturais.

Os trabalhos para proteção e recuperação de áreas degradadas nas microbacias deverão ocorrer em aproximadamente 45 mil hectares nos três municípios. Dessa forma, a população e os produtores rurais ao longo de parte da Bacia do Rio Jequitinhonha serão beneficiados, uma vez que as ações contribuirão para a segurança hídrica, especialmente para consumo humano e o apoio à produção agrícola e pecuária.

Efluentes GRI 303-2 | 303-4

Os efluentes são resultantes basicamente de nossas dependências, onde o tratamento é realizado em fossas sépticas biodigestoras – tecnologia social de saneamento básico cujo princípio de funcionamento é a fermentação anaeróbia realizada por um conjunto de microrganismos presentes no próprio esgoto. Sob condições adequadas de temperatura, tempo de permanência no sistema e nutrientes, os microrganismos anaeróbios consomem a matéria orgânica e a convertem em gases ou substâncias solúveis, o que resulta em um efluente adequado para ser utilizado como um fertilizante.

Em nosso sistema, o efluente passa primeiro pela fossa séptica e por um filtro anaeróbico e, depois, se aloja no sumidouro que permite sua infiltração no solo. Ao percorrer essas etapas, sofre processo de pré-tratamento na fossa séptica, onde a matéria orgânica é sedimentada e os líquidos seguem para o sumidouro.

Em 2019, instalamos uma nova fossa na unidade de produção de carvão, aumentando o volume de efluentes, contabilizado como uma média baseada no projeto e na capacidade das fossas.

Uso de fossa biodigestora: descarte de água tratada em sumidouro (m³)^{1,2}

SUMIDOURO (FOSSA SÉPTICA)	2018	2019	2020	2021
TOTAL	0,21 mil m ³	2,83 mil m ³	2,83 mil m ³	2,83 mil m ³
	0,21 mil m ³	2,83 mil m ³	2,83 mil m ³	2,83 mil m ³

1. Como forma de evitar a mortalidade das bactérias responsáveis pelo tratamento dos efluentes no sistema de fossa de filtro anaeróbio, utilizamos para a higienização dos banheiros somente produtos biodegradáveis. Toda água descartada é do tipo "outras águas" (> 1.000 mg/L sólidos totais dissolvidos).

2. As fossas são dimensionadas de acordo com o número de pessoas que utilizam os sanitários e as pias de restaurantes no empreendimento. O volume apresentado é uma média do que é gerado de efluente no ano. Apesar do aumento do volume de efluentes gerados, não há retorno do efluente em cursos hídricos, sendo que o uso de fossas sépticas biodigestoras garante o tratamento eficiente desses efluentes.



CÓRREGO VIVO

Programa de conservação de microbacias



TRÊS

Municípios beneficiados pelo Córrego Vivo

Biodiversidade

Nossas florestas estão inseridas no Cerrado, segundo maior bioma brasileiro, cobrindo cerca de 22% do território nacional (2 milhões de km²). Segundo o Ministério do Meio Ambiente, ele detém 5% da biodiversidade do planeta, sendo considerado a savana mais rica do mundo. Nossas áreas, próprias e arrendadas, apresentam alto valor de biodiversidade para ecossistemas terrestres: Reserva Legal (RL), Áreas de Conservação, Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e Áreas de Proteção Permanente (APP). As áreas são gerenciadas de acordo com o Conselho de Manejo Florestal (FSC), o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e as legislações pertinentes estaduais.

Em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desenvolvemos trabalhos de monitoramento da flora, com o objetivo de avaliar parâmetros, elaborar indicadores ambientais (sistema solo-planta) em áreas de regeneração natural e basear a formação de corredores ecológicos. O inventário florístico de 2020 (dados de 2018 e 2019) apontou a existência de 34 famílias e 77 espécies arbóreo-arbustivas, um aumento de duas novas famílias e três novas espécies, na comparação com levantamento anterior, realizado em 2013. Dentre as espécies mais representativa estão as frutíferas **pequi**, **mangaba**, jatobá e fruta de leite.

Já no nosso programa de Monitoramento da Fauna, destaca-se o aumento, de 159 para 360, no número de espécies identificadas no empreendimento entre os anos de 2015 e 2020. Em 2019, dois novos grupos foram adicionados aos monitoramentos: entomofauna (insetos) e mamíferos de pequeno porte (morcegos e outros). Mantemos adicionalmente o Programa de Avistamento de Fauna, que complementa o monitoramento clássico e proporciona informações para aprimorarmos as ações de conservação das espécies.

Em 2020 fomos convidados a compor o grupo técnico que integra o Plano de Ação Territorial (PAT) Cerrado, que faz parte do Projeto GEF Pró-Espécies: Estratégia Nacional para

conservação de Espécies Ameaçadas, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e financiado pelo Global Environment Facility (GEF).

A iniciativa visa minimizar os impactos sobre as espécies ameaçadas, especialmente as contempladas por instrumentos de conservação. Em Minas Gerais, o PAT tem como foco a região do Espinhaço.

Nossa área também abriga espécies em diversos níveis de risco de extinção. Em 2021, identificamos 11 espécies contidas na lista do Ministério do Meio Ambiente (MMA - 2018) e 11 espécies com risco de extinção, de acordo com a Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN). A partir de 2019, foi incluído no monitoramento a entomofauna (insetos), a mastofauna (mamíferos) e voadora (morcegos e de pequeno porte). Alguns dos mais frequentes em nossas áreas são o **lobo-guará**, a raposa, o tamanduá-bandeira, a jaguatirica, além do lindo sanhaço-de-fogo, a temida **cascavel** e a simpática **cuíca**.

PEQUIZEIRO



MANGABA



LOBO-GUARÁ



CASCAVEL



BEIJA-FLOR



EXTENSÃO DAS UNIDADES EM ÁREA DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE // GRI 304-1

29 km²

Reserva Legal (RL)

27 km²

Áreas de Conservação

54 km²

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

10 km²

Áreas de Proteção Permanente (APP)



Saiba mais, em Anexo GRI, sobre espécies em risco de extinção



Veja, em Anexo GRI, os impactos sobre a biodiversidade e aos aspectos relacionados

CIÊNCIA CIDADÃ

Para qualificar ainda mais o Programa de Avistamento da Fauna, nosso colaborador Icaro Fernandes desenvolveu um aplicativo que facilita o fluxo de informações. Instalado no celular, ele permite que os colaboradores insiram rapidamente dados referentes ao animal visto, que são transferidos para o sistema de armazenamento. O aplicativo também favorece a ampliação da atividade para além dos nossos limites, incluindo agentes ambientais das comunidades locais na captação de informações sobre a fauna na região.



ADOTAMOS O MONITORAMENTO DAS ÁREAS QUE ABRIGAM ESPÉCIES AMEAÇADAS



Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

Atingimos 1050 ha de áreas em recuperação, dentre elas o recuo de eucalipto, que são áreas onde houve plantios próximo a APPs. Adquirimos propriedades que foram convertidos na década de 1980, quando ainda não havia grande preocupação com as questões ambientais. Empreendemos diferentes técnicas de restauração, específicas para cada caso.

Entre elas estão a construção de pequenas barragens (barraginhas); transposição de solo; transposição de serrapilheira; rip-raps de solo-cimento; cercamentos; subsolagem com adubação; plantio de sementes; e plantio e transposição de mudas nativas.

A eficácia das técnicas de recuperação empregadas é comprovada por meio do monitoramento biennial realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Em parceria, as universidades realizam avaliação do aumento e da qualidade da serrapilheira e de estoque de carbono, entre outros. As avaliações demonstram que as técnicas empregadas foram eficientes para recuperação desse tipo de *habitat*, já que os estoques de carbono são superiores, principalmente nas camadas superficiais do solo, devido ao aporte de material vegetal em todas as áreas avaliadas.



Macaúba
espécie nativa
boa para
diversos usos



Parceria:
UFMG e
Unimontes
monitoram a
eficácia das
técnicas de
recuperação
de áreas

Esses dados demonstram que a recuperação da vegetação nas áreas avaliadas, que ocorre conforme o previsto, possui impacto positivo no solo. O estoque de C total (0-30 cm de profundidade) foi de 123,96 Mg ha⁻¹, 92,66 Mg ha⁻¹, 92,37 Mg ha⁻¹ e 99,90 Mg ha⁻¹, respectivamente nas áreas Cancela, Córrego do Meio, Corisco e Eucalipto.

Para os locais em que foram detectados processos erosivos e aplicadas as medidas de contenção, a eficácia é comprovada por meio das análises de água realizadas no empreendimento, considerando o parâmetro turbidez, especificamente.

Em 2020 buscamos inovação neste tema introduzindo um novo formato de recuperação de áreas. Em caráter experimental utilizamos o plantio com várias espécies de Macaúba, com o objetivo de criar uma área demonstrativa exemplificando as modalidades de uso da integração da Macaúba com os sistemas de cultivos tradicionais e cultivos anuais e recuperação de áreas degradadas.

A Macaúba é uma espécie nativa com diversos usos, desde a produção de bio-óleo até a produção de ração animal. O plantio é realizado em espaçamento que permite a produção de outras culturas nas entrelinhas. Tudo isso leva à comprovação de que a Macaúba tem um viés ambiental muito forte. A palmeira que antes era usufruída apenas pelo extrativismo hoje já possui um pacote tecnológico que permite sua viabilidade econômica.

Em uma das áreas cultivadas com **Macaúba**, fizemos parceria com vizinhos, permitindo que eles cultivem mandioca, **abacaxi** e outros. Os vizinhos conseguem agregação de renda enquanto estudamos o desempenho da Macaúba em nossas áreas.



COMBATE A INCÊNDIOS E BRIGADA COMUNITÁRIA //

Para mitigar incêndios em nossas áreas e no entorno delas, mantemos o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Vigilância Patrimonial, que reúne atividades preventivas e/ou corretivas para a identificação e o controle de focos, visando à manutenção das florestas e à conservação das áreas de proteção.

Anualmente analisamos a causa dos incidentes, e nas ocorrências registradas entre 2015 e 2021, detectamos que a principal origem dos focos de queimadas foi o ato intencional, ou seja, criminoso. O manejo agropastoril nas propriedades rurais vizinhas também é causa frequente, porém, graças aos trabalhos que desenvolvemos na região, temos inibido a prática da queimada nas áreas agrícolas dos pequenos proprietários vizinhos. Nos últimos anos, registramos queda substancial nos focos de incêndios, tendo zerado o indicador em nossas áreas de plantio em 2020 e 2021.

Um dos movimentos mais importantes para isso foi a busca de envolvimento da comunidade. Como cultivadores de eucalipto para extração sustentável de madeira e produção de carvão vegetal do Norte de Minas Gerais, buscamos o controle rigoroso do fogo em nossas propriedades via brigada interna.

Porém, constatamos que uma boa gestão em nossas áreas não era suficiente para sanar o problema, já que grande parte dos incêndios se iniciava no entorno do empreendimento. Assim, demos início ao projeto Brigada Comunitária, que conscientiza as comunidades rurais quanto às práticas mais seguras e produtivas de preparação do solo para plantio, evitando o uso do fogo, bem como em relação a formas eficientes de combater incêndios florestais e enaltecer a importância da preservação da natureza. Por meio do projeto, já formamos 240 agentes ambientais nos municípios vizinhos, com cursos e treinamentos ministrados por nossos especialistas e parceiros, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e o Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMA). Os brigadistas atuam ainda como multiplicadores desses conhecimentos entre outras famílias de suas comunidades.

O projeto Brigada Comunitária já proporcionou conquistas importantes em nossas áreas e em terrenos vizinhos, como a redução de 84% dos focos registrados na região. Ele também evita prejuízos econômicos e danos às comunidades vizinhas, como a emissão de Gases do Efeito Estufa e degradação da fauna, flora, solo e cursos da água.



**EM 2021, O PROJETO BRIGADA COMUNITÁRIA
COMPLETOU CINCO ANOS E FORMOU 240 AGENTES
AMBIENTAIS (BRIGADISTAS)**



ENERGIA GRI 302-1

As informações relativas ao consumo de energia elétrica incluem o escritório de Montes Claros, a sede da Silvicultura e a Unidade de Produção de Carvão. A energia utilizada é fornecida pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Nos últimos dois anos (2020 e 2021), em virtude da pandemia de Covid-19, o escritório de Montes Claros passou a adotar o modelo de *home office*, o que proporcionou uma redução de consumo na ordem de 40%.

Em 2021, o total de energia consumida internamente foi de 19.709 GJ, sendo 95% proveniente de combustíveis de fontes não renováveis, 4% de combustíveis de origem renovável e 1% de eletricidade. O consumo de combustível está diretamente ligado às operações de campo.

Veja, em Anexo GRI, o total de energia consumida nos últimos anos

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Realizamos em 2021 nosso primeiro inventário de emissões de GEE, com apoio de empresa especializada. O ano de 2021 será a base do plano de redução e mitigação de emissões. As principais atividades emissoras que deverão ser alvo de redução são a carbonização da madeira (Escopo 1) e transporte de produtos da fazenda até o cliente ou porto (Escopo 3).

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂e)

	2021	
	Emissões fósseis	Emissões biogênicas
ESCOPO 1 ¹	21.024,38	133.058,95
ESCOPO 2 ²	10,17	0
ESCOPO 3 ³	4.114,14	356.946,82
TOTAL	27.169,69	490.005,78

1. Os gases incluídos nos cálculos acima são CO₂, CH₄, N₂O, HFCs - hidrofluorcarbonetos. Os gases são gerados pelo consumo de diesel e gasolina em geradores, máquinas agrícolas, carros, motos e caminhões.

2. Os gases incluídos nos cálculos acima são CO₂.

3. As atividades incluídas no Escopo 3 estão principalmente relacionadas ao carregamento e transporte dos produtos florestais (carvão vegetal e madeira em toras) até o cliente ou porto de Ilhéus. Para exportação, realizamos a venda FOB, então as emissões referentes à logística foram contabilizadas até o carregamento do navio. No caso do carvão, a venda é CIF e as emissões foram calculadas até a entrega do produto ao cliente.

Para mitigar as emissões, desenvolvemos um modelo de **condensador de gases** adaptado ao *layout* dos fornos. O condensador foi desenvolvido em material metálico, com alta capacidade de troca de calor, condensando os gases provenientes do processo de carbonização, reduzindo a emissão de fumaça e permitindo a coleta do extrato pirolenhoso. Nesse processo, além de impedir a emissão de fumaça, o extrato pirolenhoso pode ser destinado a diversos usos, inclusive para agricultura orgânica. O protótipo está em fase de teste e, após ajustes, poderá ser instalado em todos os fornos.



RESÍDUOS SÓLIDOS GRI 306-1 | 306-2

Gerimos os resíduos sólidos e oleosos resultantes de todas as nossas atividades, de acordo com as legislações vigentes. Também promovemos treinamentos com as equipes internas, prestadores de serviços e clientes sobre a boa condução das atividades, de forma a mitigar o volume de resíduos gerados. Essas capacitações integram o Programa de Educação Ambiental Saber, que engloba também comunidades vizinhas. Nossos colaboradores e de terceiros recebem ainda orientações sobre o tema no Treinamento de Integração.

Nosso objetivo é estabelecer estruturação, coleta, armazenamento temporário, transporte e disposição final dos materiais e reduzir a utilização daqueles considerados perigosos. O material gerado inclui as classes I e II: papel, papelão, plásticos, marmiteix metálico, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sucata metálica, óleo usado, defensivo agrícola e materiais contaminados com óleos e graxas e/ou defensivo agrícola. Todos os nossos resíduos são destinados adequadamente de acordo com a classe. Os de classe I (perigosos) são coletados e encaminhados por empresas devidamente licenciadas e preparadas para essa atividade. Todo o volume de resíduos é informado nos certificados de destinação emitidos por empresas devidamente licenciadas para tal finalidade.

Nenhum resíduo é enviado a aterros públicos. O material é armazenado temporariamente em espaço próprio na sede do empreendimento, segregado de acordo com sua classe e, posteriormente, destinado a empresas competentes para ser reciclado, reaproveitado ou coprocessado/incinerado. **GRI 306-3**

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-3

	2018	2019	2020	2021
IMPREGNADOS COM ÓLEO E OUTROS CONTAMINANTES	2,1	7,3	5,3	6,4
RECICLÁVEIS	0,4	0,6	4,2	3,3
TOTAL	2,5	7,9	9,5	9,7



R\$ 110 MILHÕES

Receita líquida alcançada em 2021



ZERO

Inadimplência de nossa carteira no exercício



34%

Crescimento da receita líquida em relação a 2020

RESULTADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS// VÁRIAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO, ALÉM DA DIVERSIFICAÇÃO DE NEGÓCIOS, RESULTARAM EM ELEVADO DESEMPENHO

GRI 102-45 | 102-7 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 201-1

.07

O ano de 2021 foi marcado por recordes em nossos resultados econômico-financeiros, consequência tanto da diversificação dos negócios, com as exportações de madeira e produção de carvão vegetal, quanto do comportamento do mercado. Contribuiu para o resultado nossa gestão de caixa; a apropriação de melhores preços de venda; os menores gastos operacionais; maior eficiência nos processos produtivos; além da inteligência aplicada à gestão financeira.

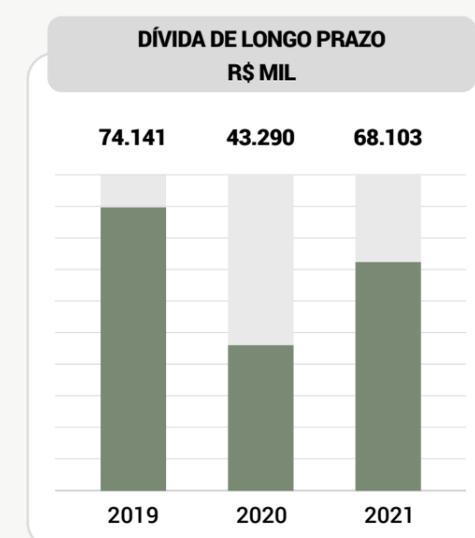
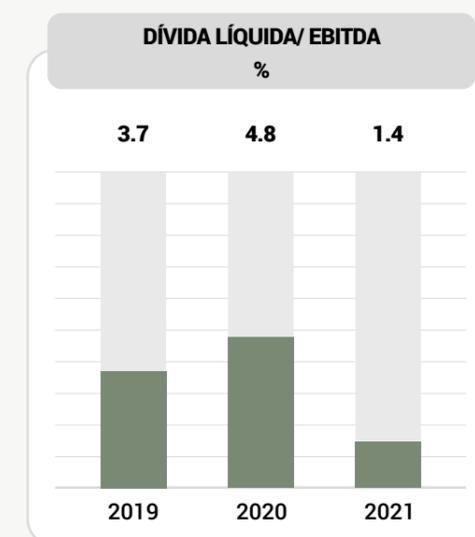
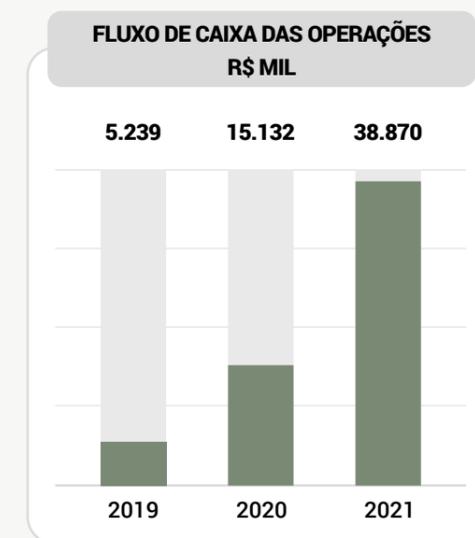
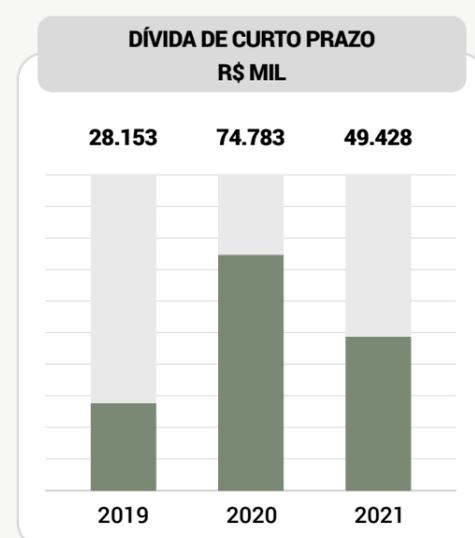
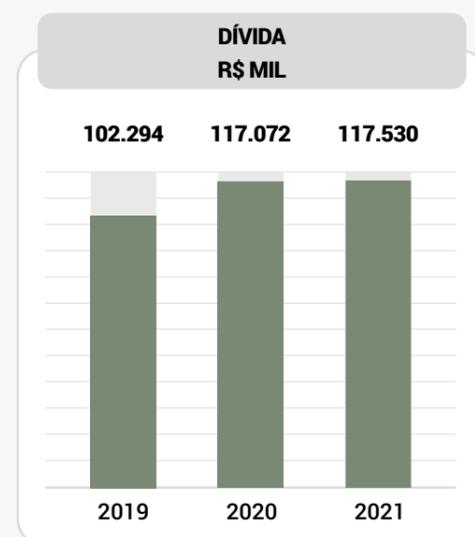
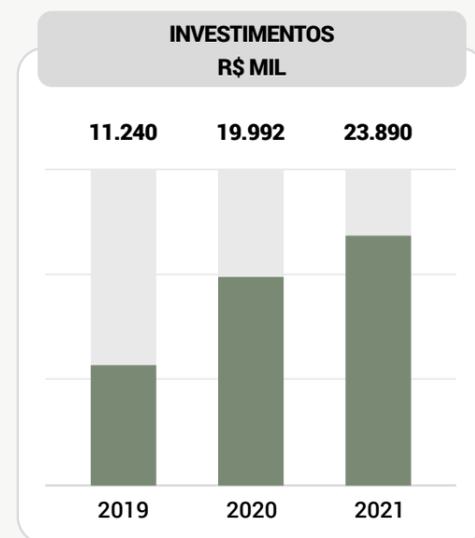
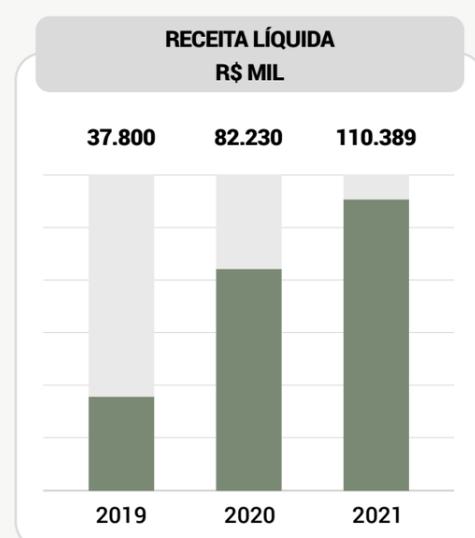
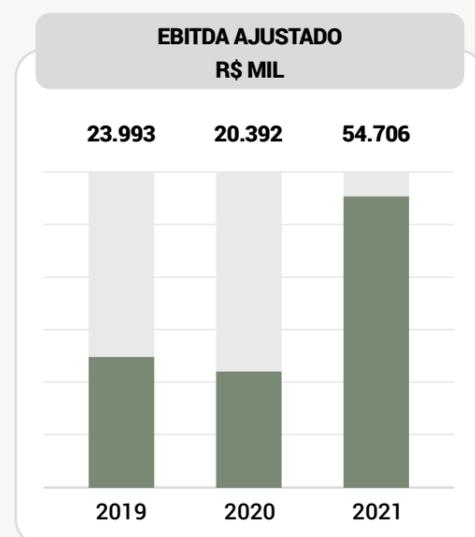
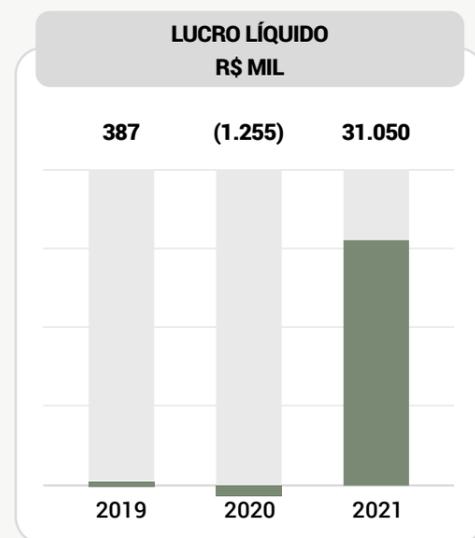
Em 2018, éramos uma empresa focada na venda de madeira em pé, mas identificamos oportunidades de mercado para diversificarmos a atividade. Nossa estratégia de investir na produção de carvão vegetal, iniciada em 2019, mostrou-se acertada. O crescimento da demanda pelo produto provocou significativa elevação nos preços no País, e a variação cambial também favoreceu o alcance dos bons resultados.

O fato de o mercado de carvão vegetal ser bastante pulverizado e marcado por dificuldades de relacionamento comercial nos levou a enfatizar parcerias de longo prazo com as empresas que consomem nosso produto. Graças a essa estratégia e à qualidade dos nossos clientes, tivemos zero inadimplência na nossa carteira, em 2021. Mantemos como principais clientes quatro empresas da área de siderurgia e uma indústria que utiliza o carvão vegetal para produção de carbureto, que referendam nossos diferenciais, como confiabilidade de entrega e qualidade do produto.

Essa maturação das operações nos mercados interno e externo, associada à valorização dos nossos produtos, nos levou a alcançar em 2021 receita líquida de mais de R\$ 110 milhões, crescimento de 34% em relação a 2020. Nosso lucro líquido, por sua vez, fechou em R\$ 31 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 1,3 milhão no período anterior. Além disso, a gestão dos custos e gastos e a melhoria nas receitas de vendas resultaram em Ebitda ajustado histórico de R\$ 55 milhões, 166% mais que em 2020, com Margem Ebitda de 50%.

Para 2022, estima-se uma operação mais linear, pautada principalmente pelo atendimento ao mercado interno, com manutenção de esforços de gestão de gastos, possibilitando mais receitas. O endividamento segue estabilizado, com amortizações significativas, e os recursos para as liquidações já estão disponíveis.

Confira, em Anexo GRI, os dados sobre valor econômico gerado, retido e distribuído





ANEXO GRI //

Córrego Condé, localizado na Microbacia do Condé, em área de preservação

COLABORADORES //

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO GRI 405-1

CONTRATO DE TRABALHO	2018			2019 ¹			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
TEMPO DETERMINADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TEMPO INDETERMINADO	137	20	157	257	24	281	268	22	290	261	22	283
TOTAL	137	20	157	257	24	281	268	22	290	261	22	283

1. Em 2019 teve início a operação de carbonização, com a criação da Unidade de Produção de Energia (UPE).

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8

CATEGORIA FUNCIONAL	2020	2021
DIRETORES	3	3
GESTORES	9	10
ESPECIALISTAS	3	4
ADMINISTRATIVO E TÉCNICO	31	33
OPERACIONAL	242	231
APRENDIZES	0	0
ESTAGIÁRIOS	2	2
TOTAL	290	283

PORCENTAGEM DE INDIVÍDUOS NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA GRI 405-1

ANO	FAIXA ETÁRIA	PERCENTAGEM
2018	ABAIXO DE 30 ANOS	0
	ENTRE 30 E 50 ANOS	33
	ACIMA DE 50 ANOS	67
2019	ABAIXO DE 30 ANOS	0
	ENTRE 30 E 50 ANOS	33
	ACIMA DE 50 ANOS	67
2020	ABAIXO DE 30 ANOS	0
	ENTRE 30 E 50 ANOS	33
	ACIMA DE 50 ANOS	67
2021	ABAIXO DE 30 ANOS	0
	ENTRE 30 E 50 ANOS	33
	ACIMA DE 50 ANOS	67

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018		2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
DIRETORES	100	0	100	0	67	33	67	33
GESTORES	75	25	67	33	67	33	70	30
ESPECIALISTAS	67	33	67	33	67	33	75	25
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	61	39	62	38	61	39	61	39
OPERACIONAL	96	4	98	2	98	2	99	1
APRENDIZES	33	67	43	57	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	0	100	0	50	50	50	50
TOTAL	87	13	92	8	92	8	92	8

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018			2019			2020			2021		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
DIRETORES	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0
GESTORES	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0
ESPECIALISTAS	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	13	83	4	14	83	3	16	84	0	15	85	0
OPERACIONAL	8	70	22	19	66	15	19	67	14	22	65	14
APRENDIZES	100	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0
TOTAL	11	72	17	20	68	12	18	70	12	20	69	11

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS NEGROS (PRETOS E PARDOS), POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018			2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total									
DIRETORES	67	0	67	100	0	100	100	100	200	100	100	200
GESTORES	100	100	200	100	67	167	100	67	167	100	67	167
ESPECIALISTAS	100	0	100	100	0	100	100	0	100	100	0	100
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	93	78	171	83	82	165	79	75	154	60	69	129
OPERACIONAL	98	100	198	93	100	193	95	100	195	95	100	195
APRENDIZES	50	75	125	67	75	142	0	0	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	0	0	100	0	100	100	100	200	100	100	200
TOTAL	96	80	176	93	78	171	94	77	171	93	73	166

PORCENTAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018			2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Total	Mulheres	Total	Homens	Total	Homens	Mulheres
DIRETORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESPECIALISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	29	0	22	9	21	8	16	20	8
OPERACIONAL	0	0	1	0	2	0	2	2	0
APRENDIZES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	3	4	3	5	3	3	5

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018		2019		2020		2021	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
DIRETORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTORES	4,00	0,50	42,00	4,67	3,00	0,33	31,00	3,10
ESPECIALISTAS	4,00	1,33	17,00	5,67	0,00	0,00	32,00	8,00
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166,00	5,03
OPERACIONAL	239,00	2,10	676,00	2,94	366,00	1,51	290,00	1,26
APRENDIZES	4,00	0,67	15,00	2,14	8,00	0,00	0,00	0,00
ESTAGIÁRIOS	0,00	0,00	15,00	15,00	8,00	4,00	0,00	0,00
TOTAL	251,00	1,60	765,00	2,72	385,00	1,33	519,00	1,83

1. A informação de funcionário treinados por gênero não está disponível.

HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2018		2019		2020		2021	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
DIRETORIA	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTORES	4	0,5	42	4,67	3	0,33	33	3,3
ESPECIALISTAS	4	1,33	17	5,67	0	0	31	7,75
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0
OPERACIONAL	239	2,1	676	2,94	366	1,51	239	1,03
APRENDIZES	4	0,67	15	2,14	8	n/d	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	0	15	15	8	4	0	0
TOTAL	251	1,6	765	2,72	385	1,33	303	1,07

1. A informação de funcionário treinados por gênero não está disponível.

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-3

CATEGORIA FUNCIONAL	2018			2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
DIRETORES	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
GESTORES	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
ESPECIALISTAS	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
ADMINISTRATIVO/ TÉCNICO	0,00	0,00	0,00	27,78	45,45	34,48	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33	0,00	8,26	8,30	0,00	8,23
APRENDIZES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTAGIÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	5,84	37,50	8,54	18,66	72,73	22,76	19,54	81,82	24,38

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES GRI 412-2

EMPREGADOS TREINADOS EM DIREITOS HUMANOS	2018	2019	2020	2021
NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	157	281	290	283
NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS TREINADOS EM DIREITOS HUMANOS	157	281	290	283
PORCENTAGEM DE EMPREGADOS TREINADOS EM DIREITOS HUMANOS (%)	100	100	100	100

VARIAÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO POR GÊNERO EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES¹ E O SALÁRIO-MÍNIMO GRI 202-1

	2018		2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
MENOR SALÁRIO PAGO PELA ORGANIZAÇÃO	R\$ 954,00	R\$ 954,00	R\$ 1.047,9	R\$ 1.047,9	R\$ 1.059,37	R\$ 1.061,13	R\$ 1.149,72	R\$ 1.149,72
SALÁRIO-MÍNIMO DETERMINADO POR LEGISLAÇÃO OU SINDICATO	R\$ 954,00	R\$ 954,00	R\$ 998,00	R\$ 998,00	R\$ 1.045,00	R\$ 1.045,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
RELAÇÃO PERCENTUAL	100%	100%	105%	105%	101%	102%	105%	105%

1. Unidades operacionais onde ocorrem as atividades primárias.

NÚMERO E TAXAS¹ DE LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

		2020	2021
		TOTAL DE EMPREGADOS QUE TIVERAM DIREITO A USUFRUIR LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE	homens
	mulheres	2	2
TOTAL DE EMPREGADOS QUE TIRARAM LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE	homens	n/d	n/d
	mulheres	2	2
TOTAL DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO, NO PERÍODO DE RELATÓRIO, APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE	homens	n/d	n/d
	mulheres	2	1
TOTAL DE EMPREGADOS QUE VOLTARAM A TRABALHAR APÓS A LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE E AINDA ESTIVERAM EMPREGADAS 12 MESES APÓS O RETORNO AO TRABALHO	homens	n/d	n/d
	mulheres	0	2
TAXA DE RETORNO (%)	homens	n/d	n/d
	mulheres	100	50
TAXA DE RETENÇÃO (%)	homens	n/d	n/d
	mulheres	n/d	100

¹ Os dados 2019 não estão disponíveis (n/d) para calcular as taxas de retorno de 2020. A informação da licença-paternidade não está disponível (n/d) devido à forma que acontece. Para a licença-maternidade é necessário lançamento em sistema no e-social e, por isso, há um monitoramento. Já para a licença-paternidade, como ainda não houve adesão à licença ampliada, o processo acontece quando o colaborador apresenta a certidão de nascimento do filho que nasceu, e os cinco dias garantidos por lei para a licença são abonados do registro de ponto.

RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO-BASE¹ ENTRE MULHERES E HOMENS, POR CATEGORIA FUNCIONAL¹ GRI 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	2018	2019	2020	2021
DIRETORIA ²	n/a	n/a	0,64	0,64
GESTORES	1,26	1,52	1,33	0,96
ESPECIALISTAS	0,61	0,61	0,82	1,13
ADMINISTRATIVO	1,09	0,87	0,86	0,88
OPERACIONAL	0,82	0,88	0,87	0,86
APRENDIZES	1,00	1,00	1,00	1,00
ESTAGIÁRIOS	1,00	1,00	0,80	2,00
TOTAL	0,96	0,97	0,79	0,79

1. Os valores de salário-base se referem à média salarial dos cargos que compõem as respectivas categorias salariais. A razão matemática entre mulheres e homens por remuneração não está disponível, pois os valores que compõem a remuneração são o salário-base somados aos benefícios de plano de saúde, odontológico, bônus, prêmio de produtividade, entre outros, que não são estendidos igualmente a todos, impossibilitando a comparabilidade.

2. A categoria Diretoria não possuía mulheres nos anos de 2018 e 2019, portanto a razão matemática não é aplicável (n/a) nos respectivos anos.

AValiação em Direitos Humanos GRI 412-1

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE IMPACTO OU ANÁLISES EM DIREITOS HUMANOS, POR PAÍS¹

	2018	2019	2020	2021
NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES QUE FORAM SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE IMPACTO OU ANÁLISES EM DIREITOS HUMANOS	1	2	2	2
PORCENTAGEM DE OPERAÇÕES QUE FORAM SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE IMPACTO OU ANÁLISES EM DIREITOS HUMANOS (%)	100,00	100,00	100,00	100,00

1. Foram consideradas três operações: UPE (Unidade de Produção de Energia), Silvicultura e Exportação.

SAÚDE E SEGURANÇA //

TAXAS¹ E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS GRI 403-9

TAXAS	2018	2019	2020	2021
NÚMERO DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0
TAXA DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0
NÚMERO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	0	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	2	0
NÚMERO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS	8	12	7	8
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS ²	Frequência: 38,92 Gravidade: 229	Frequência: 28,71 Gravidade: 215	Frequência: 17,05 Gravidade: 369	Frequência: 5,03 Gravidade: 272

1. As taxas de frequências e gravidade foram calculadas com o número de acidentes multiplicado por 1.000.000 e dividido pelo número de horas trabalhadas. As horas trabalhadas de empregados por ano foram de 2018: 205.570; 2019: 417.926; 2020: 527.887; 2021: 532.336

TAXAS¹ DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS POR REGIÃO² GRI 403-9

REGIÃO SUDESTE	2018	2019	2020	2021
TAXA DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	2	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS ³	Frequência: 38,92 Gravidade: 229	Frequência: 28,71 Gravidade: 215	Frequência: 17,05 Gravidade: 369	Frequência: 15,03 Gravidade: 272

1. As taxas de frequências e gravidade foram calculadas com o número de acidentes multiplicado por 1.000.000 e dividido pelo número de horas trabalhadas. As horas trabalhadas de empregados por ano foram de 2018: 205.570; 2019: 417.926; 2020: 527.887; 2021: 532.336.

2. Nossa unidade operacional está localizada no Sudeste do Brasil, razão pela qual não há dados nas demais regiões.

TAXAS¹ DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 403-9

TAXAS	2018		2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TAXA DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	0	0	2	0	0	0
NÚMERO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS	8	0	12	0	7	0	8	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS	Frequência: 38,92 Gravidade: 229	0	Frequência: 28,71 Gravidade: 215	0	Frequência: 17,05 Gravidade: 369	0	Frequência: 15,03 Gravidade: 272	0

1. As taxas de frequência e gravidade foram calculadas com o número de acidentes multiplicado por 1.000.000 e dividido pelo número de horas trabalhadas. As horas trabalhadas de empregados por ano foram de 2018: 205.570; 2019: 417.926; 2020: 527.887; 2021: 532.336.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS¹ GRI 403-9

TAXAS	2018	2019	2020	2021
NÚMERO DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0
TAXA DE ÓBITOS COMO RESULTADO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO	0	0	0	0
NÚMERO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	2	0
TAXA DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO DE ALTA CONSEQUÊNCIA (EXCLUINDO ÓBITOS)	0	0	2	0
NÚMERO DE LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO REPORTÁVEIS	8	12	7	8
TAXA DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE	Frequência: 38,92 Gravidade: 229	Frequência: 28,71 Gravidade: 215	Frequência: 17,05 Gravidade: 369	Frequência: 15,03 Gravidade: 272

1. As taxas de frequência e gravidade foram calculadas com o número de acidentes multiplicado por 1.000.000 e dividido pelo número de horas trabalhadas. As horas trabalhadas de empregados por ano foram de 2018: 205.570; 2019: 417.926; 2020: 527.887; 2021: 532.336

FORNECEDORES //

PORCENTAGEM DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS GRI 208-1 | 308-1

	2018	2019	2020	2021
TOTAL DE NOVOS FORNECEDORES QUE FORAM CONSIDERADOS PARA CONTRATAÇÃO	9	15	18	27
TOTAL DE NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS	3	5	6	9
PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS	33,33	33,33	33,33	33,33

PORCENTAGEM DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS GRI 414-1

	2018	2019	2020	2021
TOTAL DE NOVOS FORNECEDORES QUE FORAM CONSIDERADOS PARA CONTRATAÇÃO	291	448	396	537
TOTAL DE NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS	24	52	50	50
PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS	8,25	11,61	12,63	9,31

COMUNIDADES //

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS GRI 203-1

Projeto ou atividade	Nível de desenvolvimento (andamento do projeto/atividade)	Impactos atuais ou esperados	Tipo de investimentos (serviços são comerciais, em espécie e/ou gratuitos)	Volume, custo e duração de cada investimento	Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas pelos investimentos
Construção do muro na Escola Municipal Teodorico Fidélis (Vila Nova – Josenópolis MG)	Concluída em 2020	Melhoria na segurança das crianças no espaço escolar	Ação de apoio: doação para a escola	Doação de todo o material para construção de 120 metros de muro e portão da escola, totalizando R\$ 12.772,00. Em contrapartida, a Prefeitura de Josenópolis ofereceu a mão de obra para a construção	A construção do muro proporcionou aos alunos, professores e trabalhadores locais total segurança no espaço interno da instituição, necessário na medida em que está situada às margens da rodovia LMG-627, representando riscos, tendo em vista que as crianças costumavam usar o espaço como ambiente de brincadeiras em aulas de Educação Física, recreio, início e término das aulas
Apoios a diversas solicitações das comunidades relacionadas à melhoria de acessos e estradas públicas	Anualmente, é solicitada a realização de reformas nas estradas de acessos e construção de caixas de contenção como forma de manter a qualidade das vias	Melhoria da qualidade das estradas e redução dos riscos de acidentes	Ação de apoio: doação para comunidades e poder público	Em 2021 investimos R\$ 15.822,00 em reformas de estradas de acessos nas comunidades dos municípios de Josenópolis, Padre Carvalho e Grão Mogol	Melhoria das condições das estradas e da segurança no trânsito
Cessão de área para instalação de torre de comunicação da Polícia Militar de Minas Gerais e disponibilização de energia	A Polícia Militar de Minas Gerais solicitou área de 10 x 10 m para instalar sua torre de comunicação	Melhoria na segurança e efetividade nas comunicações	Ação de apoio: cessão de uso a título gratuito e disponibilidade de energia elétrica para funcionamento dos equipamentos	Cessão de área 10 x 10 metros e disponibilização de energia elétrica para funcionamento dos equipamentos, realizada em 2021	Melhoria na segurança pública
Disponibilização de álcool para os municípios vizinhos	Foram doados 10.000 litros de álcool 70% para o serviço de saúde dos municípios de Padre Carvalho, Josenópolis, Grão Mogol, Cristália, Botumirim e Januária	Reforçar as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde, na linha de frente do enfrentamento à Covid-19	Parceria com a Usina Coruripe	A Usina Coruripe disponibilizou o álcool e nós arcamos com os custos de transporte, no valor de R\$ 9.615,00	Minimizar a disseminação da Covid-19

OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS EM COMUNIDADES LOCAIS¹ GRI 413-2

OPERAÇÕES	IMPACTOS
SILVICULTURA	IMPACTOS REAIS <ul style="list-style-type: none"> - Risco de assoreamento de córregos e nascentes - Aumento do risco de contaminação química do solo, podendo contaminar água por lixiviação - Contaminação química dos córregos em caso de derramamento acidental de produtos químicos (defensivos) - Risco da alteração da qualidade da água dos córregos locais por carreamento de partículas (turbidez) - Alteração das características química do solo e água - Alteração da qualidade do ar pela emissão de particulados na aplicação de calcário - Restrição da disponibilidade de energia elétrica para a comunidade no caso de queda de madeira sobre a rede - Risco de danos à vegetação de cerrado adjacentes - Desrespeito aos hábitos e costumes ilegais (caça e pesca predatória) - Risco de restrição de livre acesso para a comunidade - Ruído - Alteração da paisagem - Aumento do risco de acidentes - Emissão de particulados (poeira) - Aumento da pressão sobre a infraestrutura viária da região e danos ao patrimônio
	IMPACTOS POTENCIAIS <ul style="list-style-type: none"> - Risco de danos a bens públicos e privado - Risco de redução na disponibilidade de água nos córregos locais - Risco de interferência do modo de vida das comunidades locais - Desconforto causado por deriva de agroquímico em áreas vizinhas - Interferências em sistemas de comunicação - Danos a culturas vizinhas causados por pragas ou doenças provenientes da silvicultura
UNIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	IMPACTOS REAIS <ul style="list-style-type: none"> - Acidentes e incidentes - Emissão de particulado (poeira) - Redução da disponibilidade hídrica - Incêndios
	IMPACTOS POTENCIAIS <ul style="list-style-type: none"> - Contaminação do ar - Ruído - Doenças respiratórias ocasionadas pela fumaça
EXPORTAÇÃO	IMPACTOS REAIS <ul style="list-style-type: none"> - Acidentes e incidentes - Ruído - Aumento da pressão sobre a infraestrutura viária da região e danos ao patrimônio - Emissão de particulados (poeira) - Risco de danos a bens públicos e privado - Interrupção de tráfego - Incômodos causados pelo aumento de tráfego
	IMPACTOS POTENCIAIS <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da demanda por serviços públicos - Aumento do risco de violência - Aumento do risco de disseminação de doenças

¹ Para avaliar o impacto das nossas operações sobre os cursos d'água, realizamos semestralmente o monitoramento de qualidade da água e monitoramento da vazão. Anualmente aplicamos o monitoramento da qualidade da água de nove córregos, avaliando importantes parâmetros, cujos indicadores são: qualidade, quantidade, grau de preservação da vegetação no entorno do manancial e uso antrópico.

MEIO AMBIENTE //

RETIRADA TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADA POR FONTE, EM MEGALITRO (ML)¹ GRI 303-3

	2019	2020	2021
ÁGUAS SUPERFICIAIS, INCLUINDO ÁREAS ÚMIDAS, RIOS, LAGOS	8,8	4,5	2,3
ÁGUAS SUBTERRÂNEAS/LENÇÓIS FREÁTICOS	1,4	4,8	9,1
TOTAL	10,2	9,3	11,4

¹ Toda a água retirada é água doce (≤1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais) e não há retirada em áreas de estresse hídrico.

NÚMERO TOTAL DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS SITUADOS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO GRI 304-4

NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO	2018		2019		2020		2021	
	IUCN (2016)	MMA (2014)	IUCN (2016)	MMA (2014)	IUCN (2019)	MMA (2018)	IUCN (2021)	MMA (2018)
CRITICAMENTE AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	1	0	0	1	0	1	0	1
VULNERÁVEIS	3	1	1	4	3	6	2	6
QUASE AMEAÇADAS	0	1	2	0	2	0	3	0
POUCO PREOCUPANTES	1	3	4	2	5	3	6	4
TOTAL DE ESPÉCIES IDENTIFICADAS	5	4	5	7	8	10	11	11

IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS SIGNIFICATIVOS SOBRE A BIODIVERSIDADE GRI 304-2

ASPECTO	DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS RELACIONADOS
CONSTRUÇÃO OU USO DE FÁBRICAS, MINAS E INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	Negativos: impacto sobre o solo, fauna, água e poluição visual causada pela construção de sedes administrativas e unidade de produção de carvão. Aumento do número de veículos de grande porte nas estradas. Poluição sonora e visual. Positivos: aumento da disponibilidade de emprego e geração de renda na região.
POLUIÇÃO (INTRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUE NÃO OCORREM NATURALMENTE NO <i>HABITAT</i> , ORIUNDAS DE FONTES PONTUAIS E NÃO PONTUAIS)	Negativos: impactos com a contaminação do solo com óleos e graxas; aumento da carga de nutrientes no solo com a deposição insumos agrícolas. Positivos: melhoria da qualidade do solo com a aplicação de fertilizantes.
INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS, ORGANISMOS NOCIVOS E AGENTES PATOGÊNICOS	Negativo: introdução de uma espécie exótica na região - eucalipto (obs.: Os plantios se iniciaram em período anterior à nossa chegada). Positivo: aumento da proteção do solo contra erosões; aumento da infiltração de água no solo; geração de renda para a região.
REDUÇÃO DE ESPÉCIES	Negativo: fuga de espécies nativas da fauna na região quando há o corte da madeira das florestas plantadas na região. Positivo: corredores ecológicos entre áreas de conservação.
CONVERSÃO DE <i>HABITATS</i>	Negativos: perda de florestas nativas; fuga de espécies da fauna; redução de <i>habitats</i> ; contaminação do solo; aumento de erosões. Positivos: aumento da proteção de áreas de conservação existentes no empreendimento.
MUDANÇAS EM PROCESSOS ECOLÓGICOS FORA DA FAIXA NATURAL DE VARIAÇÃO, COMO SALINIDADE OU MUDANÇAS NO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO	Não possui impactos relevantes.

IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, TANTO POSITIVOS COMO NEGATIVOS

ASPECTO	DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS RELACIONADOS
ESPÉCIES AFETADAS	Negativos: afugentamento da fauna nos períodos de colheita da floresta. Positivos: maior proteção das espécies nativas da região, tanto da fauna quanto da flora.
EXTENSÃO DE ÁREAS IMPACTADAS	Negativos: menor número de áreas com presença de nativas na região, tanto nas áreas de plantios, estradas internas e sedes operacionais.
REVERSIBILIDADE OU IRREVERSIBILIDADE DOS IMPACTOS	Negativos: alguns impactos são irreversíveis; Positivos: a grande maioria dos impactos são reversíveis.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA, EM GIGAJOULES GRI 302-1

	2018	2019	2020	2021
COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS	3.283	7.913	15.948	18.673
GASOLINA COMUM	748	1.040	1.058	1.523
DIESEL COMUM	2.322	6.483	14.607	14.525
DIESEL S-10	213	390	283	2625
COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS	675	824	803	747
ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO	675	824	803	747
ENERGIA CONSUMIDA	89	145	136	289
ELETRICIDADE	89	145	136	289
ENERGIA VENDIDA ¹	n/a	n/a	n/a	n/a
TOTAL	4.047	8.882	16.887	19.709

1. Não vendemos energia.

INTENSIDADE ENERGÉTICA¹ GRI 302-3

	2018	2019	2020	2021
INTENSIDADE ENERGÉTICA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ/TONELADA DE MADEIRA PRODUZIDA)	0,02	0,01	0,04	0,04

1. Para as conversões energéticas foram utilizados os dados contidos na própria ficha de especificações técnicas do combustível utilizado, e, quando não disponíveis, foram utilizados os valores apresentados pelo Balanço Energético Nacional (MME, 2019). Os tipos de energia incluídos no consumo e taxa de intensidade são: combustíveis: diesel, etanol e gasolina; e energia elétrica. Ainda não realizamos monitoramento fora da organização.

EMISSIONES FÓSSEIS DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA - ESCOPO 1 (tCO₂e)¹ GRI 305-1

	2021
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE, CALOR OU VAPOR	20.140,62
PROCESSAMENTO FÍSICO-QUÍMICO	56,33
TRANSPORTE DE MATERIAIS, PRODUTOS, RESÍDUOS, EMPREGADOS E PASSAGEIROS	827,43
EMISSIONES FUGITIVAS	0,00
TOTAL DE EMISSIONES BRUTAS DE CO ₂	21.024,38

1. Os gases incluídos nos cálculos acima são CO₂, CH₄, N₂O, HFCs - hidrofluorcarbonetos, PFCs - perfluorcarbonetos, SF₆ e NF₃. Os gases são gerados pelo consumo de diesel e gasolina em geradores, máquinas agrícolas, carros, motos e caminhões.

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (TCO₂E / M3 DE MADEIRA COMERCIALIZADA)¹ GRI 305-4

	2021
	0,25

1. Para o indicador foram considerados os gases de Escopo 1 (combustão estacionária, combustão móvel e processos) e Escopo (compra de energia elétrica da rede). Os gases incluídos nos cálculos são dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e o óxido nítrico (N₂O).

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (TCO₂E) – ESCOPO 31 GRI 305-3

	2021
A MONTANTE	
ATIVIDADES RELACIONADAS À ENERGIA (AS NÃO INCLUÍDAS NAS EMISSIONES DO ESCOPO 1 OU 2) E COMBUSTÍVEIS	648,47
RESÍDUOS GERADOS NAS OPERAÇÕES	10,64
VIAGENS A NEGÓCIOS	3,60
TRANSPORTE DE EMPREGADOS	121,46
SUBTOTAL	784,17
A JUSANTE	
TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO A JUSANTE	3.329,97
SUBTOTAL	3.329,97
TOTAL	4.114,14

1. As atividades incluídas no escopo 3 estão principalmente relacionadas ao carregamento e transporte dos produtos florestais (carvão vegetal e madeira em toras) até o cliente ou porto de Ilhéus. Para exportação, a Norflor realiza venda FOB então as emissões referentes à logística foram contabilizadas até o carregamento do navio. No caso do carvão, a venda é CIF e as emissões foram calculadas até a entrega do produto ao cliente.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS // GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (EM MIL R\$)

GERADO	2019	2020	2021
RECEITAS (R\$)	R\$ 92.566.221,67	R\$ 113.866.028,55	R\$ 177.982.824,15

1 O valor gerado está concentrado em nossa matriz, onde as operações estão estabelecidas.

2 Os dados apresentados estão em regime caixa e representam movimentos operacionais e não operacionais. A decisão pela gestão de caixa é importante pela característica do nosso negócio: trata-se de gestão de longo prazo (ciclo florestal de 7 anos), nos quais os gastos ocorrem em período anterior às receitas, grande parte financiado.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (EM MIL R\$)

DISTRIBUÍDO	2019	2020	2021
CUSTOS OPERACIONAIS	R\$ 43.974.600,04	R\$ 51.946.890,34	R\$ 56.305.329,37
COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 4.655.112,65	R\$ 1.030.234,34	R\$ 5.870.000,23
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DE COLABORADORES	R\$ 9.820.612,80	R\$ 12.044.538,44	R\$ 14.991.032,85
PAGAMENTOS A PROVEDORES DE CAPITAL	R\$ 27.842.259,31	R\$ 41.647.194,15	R\$ 72.670.288,33
PAGAMENTOS DE IMPOSTOS	R\$ 1.934.917,82	R\$ 2.975.503,84	R\$ 5.467.001,27
TOTAL	R\$ 88.227.502,62	R\$ 109.644.361,11	R\$ 155.303.652,05

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$)

RETIDO	2019	2020	2021
“VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO” MENOS	R\$ 4.338.719,05	R\$ 4.221.667,44	R\$ 22.679.172,10
“VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO”			

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI // GRI 102-55

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS	
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016						
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016						
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	102-1	NOME DA ORGANIZAÇÃO			16	
	102-2	ATIVIDADES, MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS			16, 22	
	102-3	LOCALIZAÇÃO DA SEDE DA ORGANIZAÇÃO			16, 22	
	102-4	LOCAL DE OPERAÇÕES			16	
	102-5	NATUREZA DA PROPRIEDADE E FORMA JURÍDICA			33	
	102-6	MERCADOS ATENDIDOS			16	
	102-7	PORTE DA ORGANIZAÇÃO			39, 89	
	102-8	INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES			16	8, 10
	102-9	CADEIA DE FORNECEDORES			57	
	102-10	MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO E EM SUA CADEIA DE FORNECEDORES			57	
	102-11	PRINCÍPIO OU ABORDAGEM DA PRECAUÇÃO			36	
	102-12	INICIATIVAS EXTERNAS			75	
	102-13	PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES			75	
	102-14	DECLARAÇÃO DO MAIS ALTO EXECUTIVO			12	
	102-16	VALORES, PRINCÍPIOS, NORMAS E CÓDIGOS DE COMPORTAMENTO			20	16
	102-17	MECANISMOS PARA ORIENTAÇÕES E PREOCUPAÇÕES REFERENTES A ÉTICA			36	16
	102-18	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA			33	
	102-22	COMPOSIÇÃO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA E DOS SEUS COMITÊS			33	5, 16
	102-23	PRESIDENTE DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA			33	16
	102-40	LISTA DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS			8	
	102-41	ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA	<i>No ano de 2021, o percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva foi de 87%. O acordo coletivo abrange todos os funcionários no território de Josenópolis e Padre Carvalho, sendo assim excluídos funcionários que atuam em outras localidades.</i>			8
	102-42	IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS			8	
	102-43	ABORDAGEM PARA ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			8	
102-44	PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES E TÓPICOS LEVANTADOS			8		

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS		
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	102-45	ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS			89		
	102-46	DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E DOS LIMITES DE TÓPICOS			8		
	102-47	LISTA DE TÓPICOS MATERIAIS			8		
	102-48	REFORMULAÇÕES DE INFORMAÇÕES	<i>Reformulações de informações são apontadas ao longo do relatório, se aplicáveis.</i>				
	102-49	ALTERAÇÕES NO RELATO			8		
	102-50	PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO			8		
	102-51	DATA DO RELATÓRIO MAIS RECENTE			8		
	102-52	CICLO DE EMISSÃO DE RELATÓRIOS			8		
	102-53	CONTATO PARA PERGUNTAS SOBRE O RELATÓRIO			8		
	102-54	DECLARAÇÕES DE RELATO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS GRI			8		
	102-55	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI			108		
	102-56	VERIFICAÇÃO EXTERNA	<i>O Relatório não passou por auditoria externa.</i>				
	TEMA MATERIAL: GESTÃO DA ÁGUA E PROTEÇÃO DE NASCENTES						
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE			73 a 79		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES			73 a 79		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO			73 a 79		
GRI 303: ÁGUA E EFUENTES 2018	303-1	INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO			74	8, 9	6, 12
	303-2	GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA			79	8, 9	6
	303-3	CAPTAÇÃO DE ÁGUA			104	8, 9	6
	303-4	DESCARTE DE ÁGUA			79	8, 9	6
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO LOCAL E RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES							
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE			60 a 71		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES			60 a 71		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO			60 a 71		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1	INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS			60, 103	5, 9, 11	
	203-2	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS			60 (<i>Indicador parcialmente respondido</i>)	1, 3, 8	

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1	OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	60		
	413-2	OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS – REAIS E POTENCIAIS – NAS COMUNIDADES LOCAIS	60, 104		1, 2
TEMA MATERIAL: PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS					
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	50, 57, 58		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES	50, 57, 58		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO	50, 57, 58		
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	407-1	OPERAÇÕES E FORNECEDORES EM QUE O DIREITO À LIBERDADE SINDICAL E À NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR EM RISCO	50, 57	1, 2, 3, 4, 5, 6	8
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	408-1	OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL	57	1, 2, 6	5, 8, 16
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1	OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	57	1, 2, 3	5, 8
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016	411-1	CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS	<i>A comunidade indígena mais próxima está localizada a 140 km de nossas instalações, no município de Ladainha no estado de Minas Gerais. Dessa forma, não há impacto de nossas operações da nessa comunidade..</i>	1, 2, 4	2
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016	412-1	OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS OU DE IMPACTO NOS DIREITOS HUMANOS	99		
	412-2	CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS	51, 97 (<i>Indicador parcialmente respondido</i>)	1, 2, 3, 4, 5, 6	
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE PESSOAS E CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL					
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	48 a 55		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES	48 a 55		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO	48 a 55		
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	202-1	PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO	52, 98		1, 5, 8
	202-2	PROPORÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL	<i>Não possuímos membros da alta direção contratados na comunidade local.</i>		8
GRI 401: EMPREGO 2016	401-2	BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU DE PERÍODO PARCIAL	52	6	3, 5, 8
	401-3	LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE	98	6	5, 8

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1	MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO	96, 97		1, 6, 4, 5, 8, 10
	404-2	PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA	50		8
	404-3	PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	50, 97		1, 6, 5, 8, 10
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1	DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS	94, 95, 96		5, 8
	405-2	PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS	99		5, 8, 10
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1	CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS	<i>Em 2020 e 2021, não houve reclamações por discriminação e, consequentemente, medidas não precisaram ser tomadas, assim como para os anos de 2018 e 2019.</i>	1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8
TEMA MATERIAL: GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES					
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	57, 58		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES	57, 58		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO	57, 58		
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016	204-1	PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS	<i>Ainda não realizamos a gestão desses dados.</i>		8
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	308-1	NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS	57, 102		7, 8, 9
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	414-1	NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS	57, 102		5, 8, 16
TEMA MATERIAL: PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E MANEJO FLORESTAL					
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	80 a 87		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES	80 a 87		
	103-3	AVALIAÇÃO DA FORMA DE GESTÃO	80 a 87		

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-1	UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	80		8, 9, 6, 14, 15
	304-2	IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE	105		8, 9, 6, 14, 15
	304-3	HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS	83		8, 9, 6, 14, 15
	304-4	ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO	105		8, 9, 6, 14, 15
GRI 306: RESÍDUOS 2020	306-1	GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS	87		3, 6, 11, 12
	306-2	GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS	87		3, 6, 8, 11, 12
	306-3	RESÍDUOS GERADOS	87		3, 6, 11, 12, 15

TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DAS EMISSÕES

GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	28, 29, 30, 86, 87		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES			
	103-3	AValiação DA FORMA DE GESTÃO			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-2	IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	30		13
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1	CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	86, 106		7, 8, 12, 13
	302-2	CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO	<i>Não realizamos controle da energia consumida fora da organização.</i>		7, 8, 12, 13
	302-3	INTENSIDADE ENERGÉTICA	106		7, 8, 12, 13
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1	EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	86, 106		7, 8, 9, 3, 12, 13, 14
	305-2	EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA	86		7, 8, 9, 3, 12, 13, 14
	305-3	OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	86, 106		7, 8, 9, 3, 12, 13, 14, 15
	305-4	INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	106		7, 8, 9, 13, 14, 15
	305-7	EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS	<i>Não identificamos emissões desses gases em nossas atividades.</i>		7, 8, 9, 3, 12, 14, 15

NORMAS GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS					
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1	EXPLICAÇÃO DO TÓPICO MATERIAL E SEU LIMITE	89, 90, 91		
	103-2	FORMA DE GESTÃO E SEUS COMPONENTES	89, 90, 91		
	103-3	AValiação DA FORMA DE GESTÃO	89, 90, 91		
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1	VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO			8, 9
OUTROS INDICADORES QUE NÃO ESTÃO RELACIONADO COM OS TEMAS MATERIAIS					
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	403-9	ACIDENTES DE TRABALHO	53, 100, 101		3, 8, 16

EXPEDIENTE //

COORDENAÇÃO-GERAL

Adauta Braga

MATERIALIDADE E CONSULTORIA DE INDICADORES GRI

Avesso Sustentabilidade

CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

KMZ Conteúdo

Anderson Clayton Pereira

FOTOS

Acervo Norflor



Norflor

FALE CONOSCO
(38) 2101-3000
(38) 99905-8834



0800 602 6916

E-MAIL

faleconosco@norflor.com.br

SITE

www.contatoseguro.com.br/norflor



FSC

www.fsc.org

FSC® C136614
FSC® C153652

A marca do manejo
florestal responsável